



Avenida 32 no centro da polémica Vereador garante segurança mas... Provedor de Justiça recebeu carta para intervir



Centrais



Foto CARLOS SALVADOR

Na inauguração da sede de campanha

"José Mota é capaz e competente"

– segundo a ministra do Ambiente

Página 5

Denúncias da comissão de apoio a Carlos Padrão "Abusos de confiança e falta de ética por parte da candidatura de José Mota"

Página 4

Morto
pelo homem



Sobreiro centenário diz adeus à vida

Última página



Página 3

Excedido o prazo-limite das obras "Inferno" na Rua do Souto já dura há mais de 3 meses!

Todos os nomes das Autárquicas/97

Os candidatos para Anta:

- 1 Cabeça-de-lista do PSD
"regressa" 8 anos depois
- 2 Vai deixar a Câmara
para se candidatar (PS)
- 3 Um "comunista convicto"
não quer discriminações
- 4 Concorre pelo PP
por causa da "concorrência"

PSD de Paramos
emite comunicado

JSD de Espinho
saúda candidatos

Notas de pouca monta

Álbum com folhas vareiras!...



António Duarte Estêvão

Há quinze anos, mais ou menos, eu pedi ao meu sobrinho João, que é um rapaz prestável e vivaço, que me descobrisse uma casinha, mesmo velha, entre as traseiras do futebol e a Capelinha de S. Pedro, para "construir" ali um estúdio, onde eu me pudesse refugiar, de vez em quando, na saudade, sôrvendo a plenos pulmões os ares de Espinho.

Decoraria o estúdio como se fosse um minúsculo museu da nossa terra, numa compilação sentimental e algo evocativa da minha infância.

Nesse atelier de reflexão, não queria luxos nem excessivas comodidades que me transportassem aos novos tempos e apagassem, num ápice, a minha concentração no passado longínquo. Portanto, o meu ar condicionado seria a brisa do mar; os raios do sol, o meu aquecimento e a atmosfera envolvente teria um leve perfume do peixe na brasa. Para matar a sede, quando a tivesse, os restaurantes e tasquinhas, que ali abundam, seriam as "sete bicas" da minha fonte!...

Em lugar da televisão,

preferia um gravador para ouvir música de Fausto Neves e os nossos poetas que fizeram do mar a sua musa!...

Seria, depois, fascinante para mim, recordar cenas e factos de gente genuinamente vareira, como, por exemplo, o TI FLORÊNCIO. Quando tínhamos perto de nós esse homem valente... nem o "Santa Camarão" me- tia medo "à gente"!... Um dia, o nosso velho "Avenida", serviu de campo neutro para um jogo decisivo entre o Paços de Brandão e a Oliveirense. A equipa de Aze- méis ganhou por 4-1. No fim do jogo, houve "mosquitos por cordas" e o nosso "ti Florêncio" defendeu, deste modo, os mais fracos e em menor número: arrancou um pau da vedação do campo e pôs "em sentido" dezenas de valentões!...

O entroncado ISAAC era a expressão dum jogador raçudo. Não criou músculos nos remos, nem a puxar as redes, mas sim no trabalho árduo da movimentada mercearia do pai Rocha. Nos jogos "a doer" do nosso Espinho, o Isaac era um verdadeiro espectáculo de força e de coragem.

Sempre que me aproximava do TI ALCINO CARÉU, sentia um misto de ternura e de grande admiração, e ficava "tempos infinitos" a fitar esse bom e educado homem, encostado ao gradeamento da CP com o célebre "grito de guerra" de "Espinho Valente", fosse qual fosse o resultado, o adversário, o estado do tempo e a graduação da..."pinguita"!

O filho do ti Alcino, o NECA VAREIRO, fazia a nossa propaganda de outro modo: equipado à "tigre", ia de bicicleta de corrida, ver o nosso Espinho, a todo o lado, fosse o jogo em Ovar ou em Viana do Castelo.

Há quem diga que só (?) agora se fala muito de Espinho em Lisboa!!!... Pois, além da Fábrica Brandão Gomes ter levado o nome de Espinho, há cem anos, a TODO O MUNDO, também ALBERTO BASTOS MAIA, vareiro de gema, polido, dinâmico e inteligente e que foi vereador da nossa Câmara, fazia com que o camarão de Espinho, e, por consequência, o nome da nossa terra, fosse conhecido nos restaurantes de Portugal e além fronteiras, isto, há mais de sessenta anos!

Posso acrescentar que o "nosso" camarão fazia parte das ementas dos exigentes e famosos restaurantes de Paris, e, ainda hoje, as nossas marisqueiras "teimam" em citar no respectivo rol das especialidades o "camarão de Espinho", mercê da fama da sua qualidade e do seu nome vir de longe...

Um das palavras, também, para o grande bairrista, veterano, filósofo, castiço e simpático JOSÉ ROMÃO, que foi dumha dedicação extrema aos problemas dos homens do mar e nome famoso das companhas. Ainda é vivo e continua benemérito, bom amigo dos seus inúmeros familiares e atento à prática do bem comum...

E porque não, também, recordar as DONAIROSAS VAREIRAS que iam dar à "perna" ao baile dos "Espinhenses", ensinando a dançar, repito, ensinando a dançar muitos rapazes do alto da Vila, dado que, tanto lhes puxava "no corpo e na alma", o ritmo da dança. Havia uma delas, à volta dos trinta e cinco anos, vestida de preto como se fosse uma andaluza, que tratava por tu toda a magia do bailado. Pois, a "se-

nhora professora" do "acerta o passo" tratava delicadamente por "meninos" todos os jovens bailarinos da Vila. Duas ou três vezes procurou-me para dançar com ela na "valsa das damas". Eu tinha quinze anos e senti-me como um pajem nos braços dumha rainha...

Aconteceu ainda, talvez há trinta anos, que dois moços vareiros "voaram" sobre o "capot" do meu carro, em S. João da Madeira. O acidente deu-se por culpa minha. Tanto eu, como os RAPAZES DO MAR, íamos ver o nosso Espinho. Levei-os ao hospital de S. João e, depois de socorridos, deixei-os ficar em suas casas, em Espinho. O seguro cumpriu rigorosamente o seu dever, incluindo uma pequena cirurgia de estética. Visitei-os mais do que uma vez e trouxe, como singela oferta, fanecas tão fresquinhas, como, decerto, ninguém ainda comeu, neste mundo.

Este meu álbum vareiro fecha com a minha eterna admiração pelos homens do mar. Para Alfredo Keil e, evidentemente, para os portugueses, os heróis do mar foram os nossos épicos navegantes.

Permitam os meus leitores, contudo, que eu vá buscar os meus heróis, mais perto, tanto no tempo, como nas areias. Vou buscá-los, sim, aos nossos PESCADORES que partem num barco, relativamente forte e aparentemente grande, mas quando "o nosso mar está ruim", eu até "fecho os olhos", porque parece uma casca de noz soprada pelo gigante Adamastor!...

Ah! Voltando ao princípio da "meada" do meu pensamento, recordo ao querido leitor: o meu sobrinho João não conseguiu adquirir a casinha que eu sonhava... Não importa!... Fiz o meu "museu vareiro" no sótão da minha memória!...

Os idosos na sociedade dos nossos dias



Maria Fernanda Barroca

O facto de se ter celebrado no passado dia 26 de Outubro o Dia Nacional da Terceira Idade, no dia 28 do mesmo mês o Dia Mundial do Idoso, juntamente com a dramática notícia de que, na Dinamarca, uma funcionária de um Lar de Idosos ter sido acusada de ter dado a morte a um bom número de doentes por excesso de analgésicos, motivou-me para este assunto.

O que é um idoso? - podemos perguntar. Qual a idade a partir da qual se pode chamar idosa a uma pessoa? Estas são perguntas que admitem as mais variadas respostas e todas elas com o seu fundo de verdade. Para mim, há pessoas avançadas em idade a quem me recuso chamar idosos, porque o seu espírito novo e a sua actividade, supera-me em muito, outras com menos anos.

(Há muitos/as jovens que parece que já «nasceram cansados/as»). Conheci uma senhora que, com mais de oitenta anos, foi surpreendida por uma filha a ler revistas para gente jovem. Interrogada pelo interesse que isso lhe despertava, ouviu esta resposta: "Isto não me interessa, senão na medida em que posso estar «à altura» de conversar com os meus netos". Esta senhora não deixou o seu espírito envelhecer e na conversa com os netos, penso que teria eliminado a frase que tanto irrita os mais jovens - no meu tempo não era assim. Claro que não era, mas se tinha coisas melhores também tinha coisas más - não sejamos hipócritas.

O problema dos idosos tem um grande peso na família (peso aqui não significa "fardo", mas importância) e Anne Beanjour num artigo publicado no L'Express, afirma que a sociedade está a reencontrar a família, pois que o grande drama dos idosos é a solidão. Um dos pontos que ela foca é o dos avós «baby-sitters». Realmente quando um casal jovem não encontra quem cuide dos filhos pequenos, confia-os aos avós. Estes sentem-se ainda úteis - esquecem o reumático - rejuvenescem pelo encargo que lhes é dado, mesmo que às vezes se sintam fisicamente cansados. Por sua vez as crianças, deliciam-se com as histórias dos avós, mas sobretudo recordam para toda a vida o carinho de que foram alvo, coisa que não acontece nos infantários. Não quero com isso dizer que sejam maltratadas, mas,

muitas vezes o carinho que recebem lá é um carinho «protocolar» - faz parte dos Estatutos.

Para minorar este problema de tomar conta de crianças pequenas, muitas empresas tentam criar infantários anexos ou perto do lugar de trabalho das mães. "Stude Rite Corp", aproveitou o que eu referi em relação aos avós «baby-sitter». Criaram centros onde acolhem crianças entre os dezoito meses e os seis anos e adultos com mais de 60, que não estão acamados, mas precisam de vigilância e cuidados. O Centro situa-se em Masschusets.

Os adultos e as crianças só se juntam para comer e usufruir do jardim. Mas aí não há conflitos de gerações, pois que as crianças correm para os idosos para lhes contar histórias e estes, por sua vez, dão-lhes o carinho que elas precisam.

É claro que não podemos escamotear o problema - com a idade aumentam as dificuldades de saúde e muitos idosos têm necessidade de uma assistência assídua. Revela Elaine Brody, do Centro Geriátrico de Filadélfia, que nos EUA são cada vez mais as mulheres que aos 40 anos e bem lançadas profissionalmente, se vêem obrigadas a abandonar o emprego para tratar dos pais ou sogros.

O New York Times afirma que os filhos se preocupam com o apoio financeiro, deixando o tratamento pessoal dos pais ou sogros idosos ao cuidado das filhas. Ora esse trabalho é muito mais duro e pode ser, por vezes, muito prolongado, já que a esperança de vida tende a aumentar.

Parece à primeira vista que há aqui discriminação. Eu, vejo duas coisas - primeiro: as mulheres têm mais jeito que as homens para tratar de idosos e não só (isto é um facto); segundo: custa menos abrir a carteira que permanecer horas a fio à cabeceira de um idoso acamado e por vezes totalmente dependente (aqui vislumbro, para dar o benefício da dúvida, uma pontinha de egoísmo masculino).

Mas se a Segurança Social dá um subsídio por cada idoso carenciado, a favor dos chamados Lares da Terceira Idade, que por vezes não passam de espeluncas, por que não dar esse mesmo subsídio às famílias que assumam o encargo de tratar dos ascendentes? Ou então por que não criar serviços domiciliários, competentes, permanentes e humanizados, para não tirar os idosos do ambiente onde sempre viveram? Lembrem-se os políticos (e não me agradeçam a ideia em tempo de campanha eleitoral) que os idosos, quando no activo, já descontaram muito nos seus vencimentos e têm portanto agora direito a ser tratados dignamente e não com pensões mensais menores do que o dinheiro que muitos dos nossos «bem instalados» gastam num almoço...

CARVALHOS

T2

12.600 C.

Lic. AMI 1326

Tel. 747 06 80

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados.
SERVIÇO RÁPIDO

Trespasa-se Clínica Dentária

Equipamento completo, semi-novo
Boa localização e óptimo movimento
Na vila de Arouca

Tratar após as 20 horas - Telef. 056 - 955736

Anta continua marginalizada...

Obras na Rua do Souto isolam os moradores

Os moradores da Rua do Souto, em Anta, vêem na interrupção das obras dirigidas às águas pluviais, com a colocação das respectivas sarjetas, um propósito de marginalização oportunamente denunciado pelo presidente da Junta de Freguesia.

A tabuleta que assinala a realização das obras, da responsabilidade da Câmara Municipal, prevê que as mesmas tenham (teriam) a duração de três meses. Só que esse período já foi ultrapassado e não se sabe quando essas mesmas obras poderão ficar concluídas.

Com efeito, foi em Agosto (na primeira semana de Agosto) que o pavimento da rua começou a ser levantado. Se, nessa altura, havia o problema do pó,

agora, com as chuvas que têm caído, o problema tem o nome de **lama**. Acresce que com a abertura da vala numa das bermas, a rua ficou mais estreita e impossibilita a circulação de veículos. Mesmo para os ligeiros, escasseia o espaço, à largura. Os pesados, esses não têm quaisquer hipóteses, nem de circulação, nem de estacionamento.

A quem entra na Rua do Souto, ido do lado da igreja, encara de frente com a referida tabuleta. Há nela dois pormenores que chamam facilmente a sua atenção: um é a referência à duração das obras - **que "é" de 3 meses;** o outro é para o algarismo "0" que foi desenhado toscamente à direita do 3, a significar que (afinal), as obras

ficarão prontas ao fim de 30 meses!

Trata-se mais de uma brincadeira contendo uma crítica indirecta mas objectiva aos responsáveis, que propriamente de um "complemento" à informação original da tabuleta.

Duma forma ou doutra (3 ou 30 meses!), a omissão na tabuleta, dos dizeres relativos à data do início das obras, é susceptível de baralhar o espírito das pessoas (de algumas pessoas), que não tendo, eventualmente, fixado aquela data, não sabem, em rigor, quando são atingidos ou ultrapassados os noventa dias previstos. Uma forma saloia de enganar uns tantos que acreditam na seriedade dos outros...

Para além de todos os in-



convenientes referidos, as obras contêm, ainda um perigo para as pessoas, qual seja a existência de verdadeiros "poços", abertos nas bermas, nos quais vão cair as águas pluviais.

"Um verdadeiro inferno"

Uma equipa de reportagem de "DE" esteve na Rua do Souto com o objectivo de registar o depoimento de moradores, naturalmente, os mais interessados. Só que, não tivemos muita sorte. A rua, cheia de lama, não convida a que as pessoas saiam de casa - só em casos de muita necessidade.

À porta de uma habitação atendeu-nos um senhor,

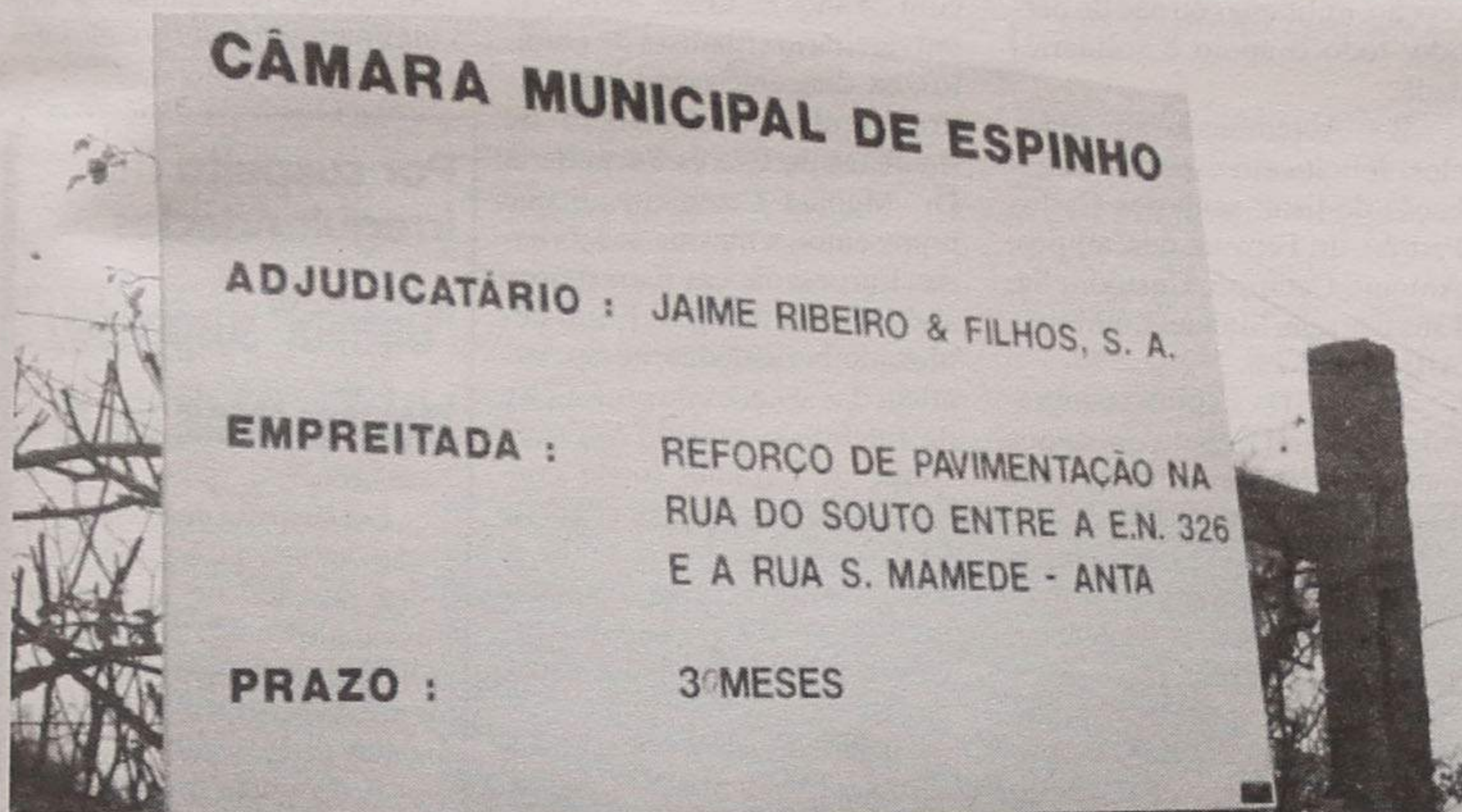
de idade avançada, que discordando, embora, do estado da rua, foi dizendo que **não sou de Espinho, embora aqui resida há muitos anos, estou pouco interessado em que se façam ou não façam obras.**

Mais à frente, um trabalhador enchia de argamassa as paredes de um prédio. Também não reside na Rua do Souto. Disse morar na Rua do Gavião. Estranhamente, "politizou" a nossa presença, quicá por influência da sua participação activa em dois actos eleitorais, quando fez parte das mesas de escrutínio em representação de dois partidos políticos e em datas diferentes. Está nitidamente voltado para a esquerda...

Com uma saca em cada mão, uma senhora encaminhava-se para o começo da rua onde a aguardava uma prima ao volante de um automóvel. O destino de ambas era o centro da cidade. A senhora teve de caminhar, a pé e carregada, algumas dezenas de metros. A lama e a estreiteza da rua, não permitem, como já dissemos, a circulação de veículos.

Esperança, de seu nome, contesta a demora na conclusão das obras. **Isto aqui é um verdadeiro inferno.**

Corroborou a opinião segundo a qual a freguesia de Anta **está a ser marginalizada**, ao contrário de outras freguesias do concelho **que são claramente favorecidas.**



Alguém, por brincadeira, acrescentou um zero ao três. Assim, não há razões para protestar pelo atraso das obras!...

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

EM ESPINHO

ESTABELECIMENTO COM 540M²

Bem Localizado

Telefone, (02) 72 85 73

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

OPERADORES DE MÁQUINAS

Indústria de bordados em Espinho, admite operadores de máquinas (M/F) para conduzirem máquinas industriais de bordar, em horário por turnos, com idades entre os 17/35 anos, e de preferência c/ a escolaridade mínima obrigatória. Oferece-se a necessária formação profissional e remunerações globais até 90.000\$00 mensais, com possibilidade de outras regalias

Marcar entrevista através do telef. 7311972.

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70

ESPINHO

Candidatos do PSD em Paramos interrogam-se

"O que foi feito no mandato da Junta sem que fosse a Câmara a realizar?"

Dos candidatos do PSD à Assembleia de Freguesia de Paramos, liderados por Manuel Fernando Loureiro, recebemos com pedido de publicação um texto dirigido aos paramenses que dada a sua extensão teve de ser amputado:

Nos últimos tempos, o caso da capela mortuária tem apaixonado a opinião pública paramense, a qual muitas vezes tem sido positivamente induzida em erro com informações imprecisas e tomadas de posição arrogantes e nada pacificadoras, ao mesmo tempo que geradoras de conflitos de todo evitáveis.

É por isso dever de quem realmente se interessa pela terra, fazer o esclarecimento devido à população de Paramos.

A construção da capela mortuária foi pura e simplesmente administrada pela Junta de Freguesia com verbas da Câmara, em terrenos pertencentes à paróquia, em que, segundo se sabe, existe a falta de escritura de cedência de direito de superfície. Pergunta-se: porque se foge à elaboração da referida escritura? Nós sabemos porquê, e "eles" também!

Tanto quanto sabemos, a própria construção enferma de alguma ilegalidade dados os pressupostos apontados, e segundo se sabe, não existe protocolo de transferência de poderes para a Junta o qual teria de ser aprovado pela Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia.

Isto demonstra que, no mínimo, o actual presidente da Câmara, ou não sabe o que anda a fazer, ou então pretende tirar dividendos políticos desta situação, e a prová-lo temos a coligação que acaba de ser feita (Independentes, comunistas, comunistas disfarçados, socialistas disfarçados e comunistas, e até de insatisfeitos com a sua própria posição social). Desengane-se quem pensa que a Junta de Freguesia é inocente nesta matéria. Antes pelo contrário. Esta atitude de confrontação com a paróquia de Paramos, tem como único objectivo dividir para reinar e criar condições para a captação de simpatias de pessoas que por esta ou aquela razão se encontram descontentes. Todos sabemos que problemas todos temos, não pensamos da mesma maneira e que por vezes algumas susceptibilidades podem ser atingidas. Daí o resultado de algum descontentamento, e não de confronto.

Ao que parece a estratégia tem vindo a resultar, a avaliar pelo número de pessoas que tendo sempre afirmado a sua incompatibilidade com a actual Junta de Freguesia, apareçam agora na sua lista ou então dando a cara apoiando a mesma (Só compreendemos estas mudanças esquisitíssimas por vinganças pequeninas como as próprias pessoas que as fazem, e pelo facto de que sendo mesquinhas não conseguem atingir os seus objectivos pessoais). Desta forma, começa a aparecer um conjunto de pessoas cujo único objectivo é o de ganhar notoriedade ao mesmo tempo que fica em situação de poder ser agraciado com alguns favores.

Mas nós temos a certeza de que os paramenses são pessoas de bem e não se deixam embulhar e embalar com tanta facilidade. Isto acontece, porque a população de Paramos não anda a dormir, e que apesar de perseguida por campanhas bem concertadas, tem capacidade para distinguir quando alguém pretende armar ratoeiras com o intuito de continuar a ocupar um lugar que exige gente com maior competência e dinamismo e, acima de tudo, com mais seriedade e dignidade.

O que foi feito no mandato exercido pela actual Junta sem que fosse a Câmara Municipal de Espinho a realizar? Se dissermos que nada foi

feito estaremos a mentir. De facto, algo foi feito, mas muito pouco relativamente ao que foi prometido. A gestão tem sido péssima, e se não fossem as intervenções do presidente da Câmara, que sabe que sem os votos de Paramos corre o risco de não ser reeleito, o que poderia levá-lo para o desemprego, nada teria sido feito nos últimos 4 anos.

Como podem ver, não é por acaso que surge o "complexo desportivo de Paramos, as casas sociais prometidas para os paramenses, mas que surpreendentemente são para todo o concelho na melhor das hipóteses, com a escandalosa dívida dos terrenos pertencentes a todos os paramenses". Quanto ao complexo desportivo, se é este o nome que se dá a uma porção de terreno aplainado e com uma baliza em cada topo, todos sabemos que foi adquirido na sua maior parte pela Câmara e Junta anteriores. O plano, a verba de dez mil contos garantida no orçamento da Câmara e a respectiva transferência de competência foram devidamente aprovadas na vigência da anterior Junta. Em que ficamos? De quem é a obra? Não será descaramento chamar complexo desportivo e inaugurar com pompa e circunstância uns metros de terra batida, duas balizas e uns balneários construídos ilegalmente?

Talvez se pudesse dizer que uma boa parte das obras ali feitas, assim como noutros locais são ilegais, mas isso ficará para outra oportunidade. Talvez também fosse bom que se soubesse quem é o construtor encarregado de efectuar estes e outros trabalhos, ficando surpreendidos com o facto de o mesmo ser familiar do presidente da Junta, conseguindo os seus favores até mesmo para que o espaço que é de todos os paramenses seja ocupado com os seus equipamentos. Ma quanto a isto também a seu tempo daremos mais informações.

Não ficaríamos de bem com a nossa consciência se não trouxéssemos até vós o problema da Praia de Paramos. Não será certamente necessário esperar muito tempo para que o Inverno comece a fustigar a Praia de Paramos, reparando nesse momento que afinal nada foi feito para proteger essa população. (Puro folclore eleitoralista). Ainda sobre este assunto, a actual Junta de Freguesia prometeu a todos os paramenses dar informações precisas quando os assuntos fossem importantes para as populações. Não queremos saber que o POOC (Plano de Ordenamento da Orla Costeira), esteve afixado para discussão pública, na Câmara e na Junta, e segundo informações seguras, a população da Praia não teve sequer conhecimento desse assunto. Afinal, porque é que a Junta escondeu o POOC à população da Praia? Será com medo de informar que o plano prevê a desactivação da população? Nós vamos defender os interesses e a vontade expressa daquela população.

Ainda sobre a Praia, e porque somos sinceros, sabemos que algo foi feito. Uma passagem em paralelos feita pela Câmara e uns balneários aos quais alguém um dia chamou de "mijadouros". Estes balneários clandestinos, foram feitos com a contrapartida da dívida do terreno da quinta, à Câmara Municipal. Pergunta-se: quantas juntas de freguesia do concelho dão terrenos no valor de 200 mil contos em troca de obra que a Câmara tem o dever de participar a exemplo das nossas congéneres? Como informação adicional, queremos dizer aos paramenses que tanto uma obra como outra são ilegais com o patrocínio da Câmara Municipal e pelos motivos já bem conhecidos.

Por agora ficamos assim. Voltaremos brevemente.

Denúncias da comissão de apoio a Carlos Padrão

"Abusos de confiança e falta de ética por parte da candidatura de José Mota"

Com pedido de publicação, recebemos da comissão de apoio à candidatura de Carlos Padrão o seguinte comunicado:

"Nos últimos dias têm ocorrido alguns factos extraordinariamente condenáveis e preocupantes e que, portanto, devem ser do conhecimento de toda a população do concelho.

Todos os factores prendem-se com evidentes abusos de confiança, manifestações de falta de ética e desrespeito pelas regras democráticas por parte da candidatura do sr. José Mota à Câmara Municipal de Espinho.

Acontece que na preparação da sede de candidatura do sr. José Mota foram mobilizados, durante vários dias, meios mate-

riais, técnicos e humanos da Câmara Municipal.

Foram vistas camionetas da Câmara, motoristas, pessoal da limpeza, electricistas, etc., pagos por todos nós a preparar a sede do sr. José Mota.

O despudor é de tal modo que tudo se passou às claras, à vista de toda a gente, sem qualquer receio das críticas, prova evidente de que o sr. José Mota já se considera dono e senhor de Espinho.

Acresce por coincidência que, entre outras coisas:

- Curiosamente o proprietário do edifício onde funciona a referida sede viu recentemente aprovado um projecto anteriormente indeferido pelo arquitecto urbanista.

- A própria cerimónia de apresentação da recandidatura do sr. José Mota teve lugar no ex-teatro S. Pedro, local arrendado uma semana antes pela ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho), cujo presidente é o sr. José Mota.

- O artista convidado para actuar, Paco Bandeira, foi casualmente o mesmo que esteve nas festas de Nossa Senhora da Ajuda, organizadas pelo gabinete do sr. José Mota.

A comissão de apoio à candidatura de Carlos Padrão condena veementemente estas atitudes e alerta a população de Espinho para a prática política do sr. José Mota e para os perigos que esta forma de estar representa para a nossa terra."

Saudação da JSD aos candidatos locais do partido

Jovem Luís Montenegro alvo de referência especial

Da comissão política concelhia da JSD (Juventude Social Democrática) recebemos com pedido de publicação o seguinte comunicado:

1 - A JSD - Espinho saúda a totalidade dos candidatos apresentados pelo PPD/PSD às próximas eleições autárquicas e manifesta a todos, sem excepção, militantes ou não do partido, todo o apoio e solidariedade.

2 - Acreditando em todos eles, felicita em especial os cabeças-de-lista: senhores Carlos Padrão, dr. Ferreira de Campos, António Catarino, Custódio Sá, Luís Correia, Manuel Loureiro e Alfredo Rocha.

3 - A JSD - Espinho congratula-se, ainda, pela presença maciça, em todas as listas e em lugares de relevo, de jovens nossos concidadãos. O seu contributo, de inquestionável importância, visará sempre a defesa e prossecução do interesse de todos os munícipes de Espinho, relevando a resolução dos problemas dos mais carenciados, pretendendo, desta forma, aplicar na prática, os princípios de

solidariedade social, da democracia, da liberdade, da fraternidade e da tolerância.

4 - A Juventude Social Democrática de Espinho regozija-se de forma especial pela inclusão no 3.º lugar da lista à Câmara Municipal de Espinho o jovem Luís Montenegro.

Trata-se de um espinhense, com 24 anos de idade, estudante universitário (finalista de Direito), ex-dirigente estudantil, expresidente da comissão de finalistas da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, e que representou a mesma nas jornadas Euroescola em Estrasburgo após vitória distrital. É um conhecido concidadão nosso, ex-atleta das secções de ginástica e de futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho (onde conquistou vários títulos); atleta do CCD "Os Mochos", onde se sagrou várias vezes campeão distrital do INATEL, em natação; foi, ainda, nadador-salvador nas praias de Espinho.

Actualmente é vogal da Assembleia Municipal de Espinho, presidente da comissão política concelhia da JSD e membro da

comissão política concelhia do PSD.

5 - A JSD - Espinho reitera toda a sua confiança no projecto autárquico do PPD/PSD e do sr. Carlos Padrão. Mantém viva a esperança aí patenteada de construir um concelho com melhor qualidade de vida e, por isso, empenhar-se-à com garra e determinação na campanha que culminará com uma grande vitória de e para Espinho.

Por suspeita de irregularidades

"Distrital" suspendeu eleições locais da JC

Por suspeita de irregularidades várias, a Comissão Política Distrital de Aveiro da Juventude Centrista/Gerações Populares resolveu suspender os resultados das eleições realizadas na JC local.

A denúncia foi feita pela lista menos votada no sufrágio do passado dia 12, e baseou-se nas "condições anormais" em que terá decorrido o acto eleitoral.

Como o processo instaurado ainda não se encontra concluído, a "Distrital" entende que a lista mais votada «não pode tomar posse nem assumir quaisquer tomadas de posição em nome da JC/Gerações Populares». Aquele órgão aconselha ainda o expresidente José Fernando Marques a exprimir as suas opiniões a nível pessoal, mas «nunca em nome da JC».

Foi ainda decidido que, enquanto decorrerem os trâmites legais referentes à impugnação do acto eleitoral, a JC de Espinho ficará sob a responsabilidade de Alexandre Matos, secretário da Comissão Política Distrital de Aveiro.

CONSULTE-NOS PREÇO C/IMPRESSÃO INCLUIDA

GUARDA-CHUVAS C/IMPRESSÃO 595\$00

T-SHIRTS C/IMPRESSÃO 295\$00

ESFEROGRÁFICAS 29\$00

BONÉ DE ALGODÃO 185\$00

ISQUEIROS 65\$00

ABRINTUR TELEFAX (02) 7320219 IMÓVEL 0931-518801

FAZEMOS TODO O TIPO DE PUBLICIDADE E BRINDES PUBLICITÁRIOS

Na inauguração da sede de campanha

"José Mota é uma pessoa capaz e competente" - salientou a ministra Elisa Ferreira

O candidato socialista à Câmara Municipal de Espinho, José Mota, durante a cerimónia de inauguração de sua sede de campanha, acabou por reagir às críticas que lhe foram feitas pela candidatura "laranja": "Não gostamos dos que vêm dizer que Espinho está um caos", salientou o candidato "rosa" em resposta às palavras do líder do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa aquando de um jantar do seu adversário há aproximadamente duas semanas.

Não é necessário nascer em Espinho para amar a nossa terra e a ela se dedicar.

- Disse a deputada Rosa Maria Albernaz, na sua intervenção no acto inaugural da sede de campanha da candidatura de José Mota - Partido Socialista, acto que decorreu na sexta feira passada, pelas 22 horas, estando também, presentes, com o candidato a presidente da Câmara, a ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, Antero Gaspar, que exerce as funções de governador civil - um e outro na qualidade de socialistas e amigos de José Mota, que teve a companhia nas instalações - sede da candidatura, muitos outros "nomes" das várias listas aos diferentes órgãos, e ou, simplesmente militantes e simpatizantes, que foram muitos.

Rosa Maria, além disso, aproveitou para justificar a sua ausência na apresentação oficial das listas e realçou que o conjunto de listas para o concelho de Espinho foi aprovado, no partido, por quase total unanimidade.

Usaram da palavra, ainda outros oradores, tais como, Manuel Lemos, que é vice-presidente da ADCE,

Cristina Pereira, que se candidata à Junta de Espinho, Calheiros Lobo, o mandatário que sublinhou a necessidade de Espinho ter um presidente por oito anos, Carlos Gaio, o cabeça de lista à Assembleia Municipal, que falou com o coração - defendo José Mota por uma questão de coração.

"Não gostamos dos que vêm dizer que Espinho está um caos"

Os dois últimos oradores foram José Mota e Elisa Ferreira.

O candidato à Câmara

disse, nomeadamente: - Temos aqui grandes amigos de Espinho, amigos meus, amigos vossos, que, dia a dia, vêm trabalhando connosco para que esta cidade seja cada vez melhor e com melhores condições de vida, e destaco desses amigos, a ministra Elisa Ferreira - foi preciso esta senhora ir para o "Ambiente" para que as obras da Costa se fizessem e graças à mesma senhora se desbloquearam verbas para pôr a ETAR a funcionar, em princípio antes do fim do ano; e no caso da quadruplicação da linha, a opinião da ministra Elisa Ferreira foi determinante. Gostamos muito de a receber em Espinho, como gostamos de receber todos os que nos fazem bem como não gostamos dos que vêm dizer que Espinho está um caos.

Encerrou a cerimónia a ministra Elisa Ferreira que começou por fazer notar que não estava em funções oficiais - não deixo de ser ministra por estar aqui, mas não estou aqui, enquanto ministra, estou aqui porque



um ministro por exercer esse cargo não perde a capacidade de intervir, enquanto cidadão com direitos iguais aos outros.

E foi como cidadã que concluiu a sua intervenção: -Estou aqui hoje para testemunhar a qualidade do trabalho que aqui tem sido feito ao longo deste mandato. Antes deste mandato, em todas as funções em que o fui conhecendo - e

conheço José Mota há muitos anos - posso testemunhar que José Mota é uma pessoa capaz, competente, uma pessoa que intervém política e publicamente.

Conheço muitas das pessoas que integram as listas e acho que é uma honra para a cidade de Espinho ter a trabalhar a equipa da Câmara que eu tenho a certeza, que vai ganhar.

Conheço José Mota de

ao longo de toda a minha carreira profissional e sempre o considereei uma pessoa activa, competente e interventora, corajoso e dedicado, às vezes "contra ventos e marés"

E a sede do PS lá ficou inaugurada e para todo o serviço.

Será - esperam - um local de passagem de militantes e apoiantes e vai ter muito que fazer...



CARVALHOS

T3

14.000 C.

Lic. AMI 1326

Tel. 747 06 80

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

PROMOÇÃO

NOVEMBRO

Tintas Robbialac

20 lt. Tinta Plástica AQUOR	7.740\$
20 lt. Tinta Plástica Areia AQUORTEX	7.290\$
20 lt. Tinta Plástica flexível AQUORFLEX	14.190\$
5 lt. Tinta Plástica STUCOMAT	3.415\$
20 lt. Tinta Plástica STUCOMAT	13.440\$
5 lt. Tinta Plástica REP	4.240\$
20 lt. Tinta Plástica REP	16.700\$
20 lt. Tinta Plástica SUPER REP	17.415\$
20 lt. Tinta Plástica Fléxível ROBBIFLEX	18.385\$
20 lt. Tinta Plástica TARTARUGUINHA	11.360\$
20 lt. Tinta Plástica TARTARUGA	11.570\$
20 lt. Tinta Plástica SUPER TARTARUGA	13.440\$
5 lt. Esmalte Aquoso CHARME	4.710\$
20 lt. Esmalte Aquoso CHARME	18.580\$
5 lt. Esmalte S.M.P.	5.870\$

Preço sujeito à taxa de IVA 17%

Todos os produtos ROBBIALAC estão igualmente em Promoção. Contacte-nos já.

LOJA 1: Drogaria Silvalde (próximo Igreja Silvalde)
Rua Professor Castro - Silvalde - Tlf. e Fax: (02) 722035

LOJA 2: Super Utinifer
Rua 30, n.º 894 - Espinho - Tlf.: (02) 7312832



António "Russo" (CDU):

"Anta não está a ocupar o seu lugar"

Sou um comunista convicto quase desde que nasci — revelou o cabeça-de-lista pela CDU à Junta de Freguesia de Anta, António "Russo". E acrescentou: O meu pai foi um lutador antifascista e desde os sete anos de idade, em 1935, quando o visitei no Forte de Peniche que me tornei comunista. Mais tarde, em 1959 e sem influência de meu pai, decidi tornar-me membro do Partido Comunista, por convite de Joaquim Pinheiro de Moraes.

Qual é o seu político preferido?

É o camarada Álvaro Cunhal. Não quero dizer que não haja mais gente com capacidade noutras forças políticas.

O que o levou a candidatar-se à Junta de Freguesia de Anta?

Após uma profunda discussão na comissão de freguesia de Anta do PCP, com os nossos amigos independentes, chegou-se à conclusão de que eu seria a pessoa indicada para liderar a lista. Não fui eu que quis ser por iniciativa própria. Foi a equi-

pa que me escolheu.

Se fosse outro cabeça-de-lista continuava integrado no grupo?

Continuava como sempre tenho continuado desde que foi fundada a Comissão Administrativa da Freguesia de Anta em 1974. Trabalho com todos os candidatos, pela freguesia e pelo concelho de Espinho.

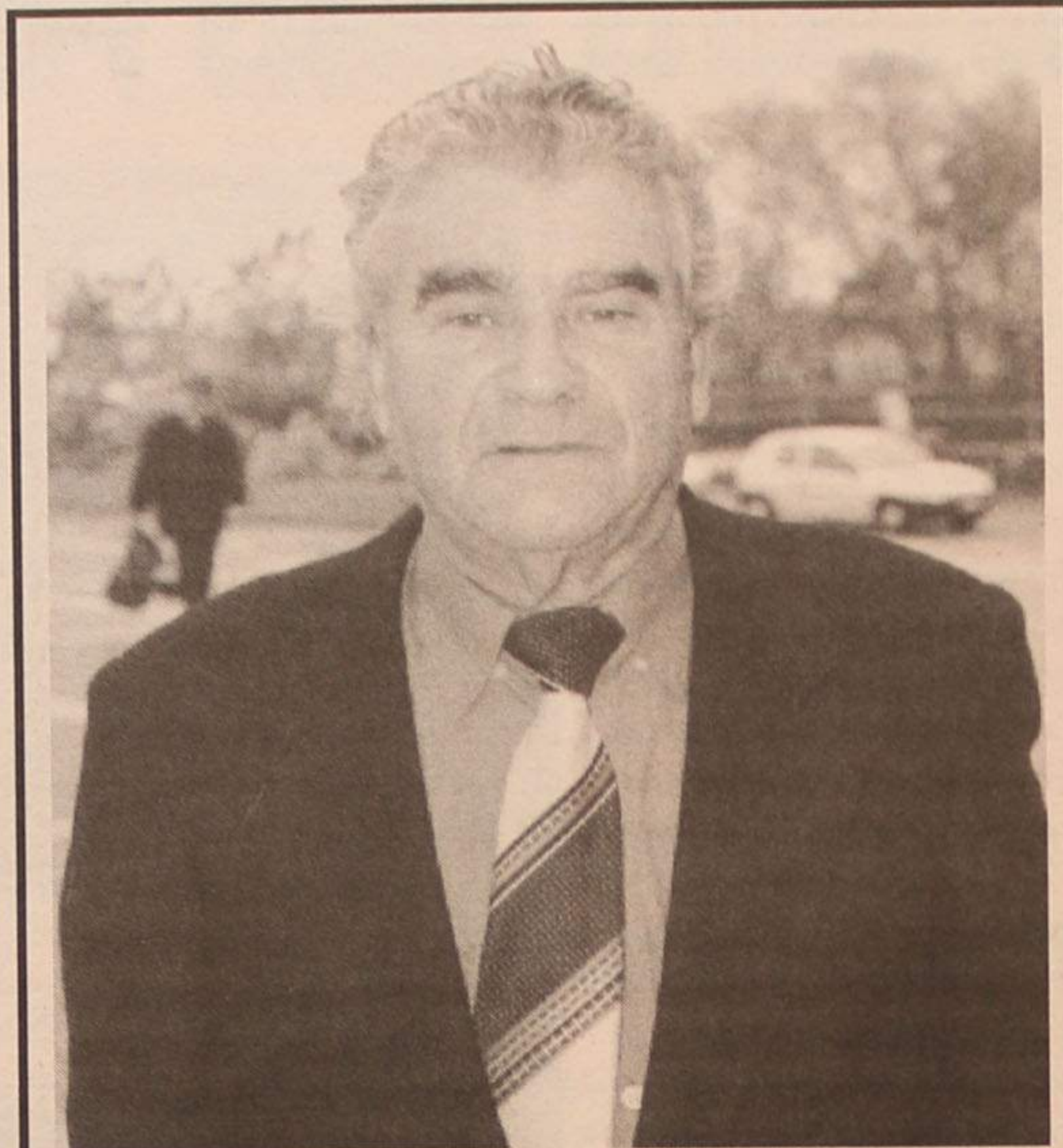
Como está a "saúde" da freguesia?

Anta não está a ocupar o seu lugar no concelho. Tem algumas mazelas e é alvo de algum esquecimento. Nós, CDU, queremos resgatar para a freguesia (Vila de Anta) aquilo a que ela tem direito e merece. Não sei se temos sido discriminados ou esquecidos em certos momentos.

Quem é que não vos trata bem?

O poder estabelecido. Não só o desta Câmara como o das anteriores. Quando a então APU ganhou as eleições em Anta, foi castigada por isso. Mesmo quando a Câmara e Junta foram PSD nunca houve o relacionamento devido entre as instituições.

A freguesia de Anta



António Gomes da Silva (António "Russo")

Idade: 69 anos

Natural de Anta, Lugar da Quinta

Residência: Rua da Congosta

António Russo esteve na Venezuela entre os anos de 1954 e 1982, local onde deixou raízes: seus filhos, netos e bisnetos. O ex-alfaiate foi membro da Junta Patriótica Portuguesa na Venezuela desde a sua fundação, em Março de 1959, altura em que se tornou militante do Partido Comunista Português. Foi um dos fundadores do Comité de Solidariedade Internacional (COSI) em Caracas. Foi candidato pela Aliança Povo Unido (APU) em 1979/80 à Assembleia da República. Actualmente é membro da Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português e membro da Assembleia de Freguesia de Anta, eleito pela CDU nas últimas eleições autárquicas.

tem tendências Social Democrata. Acha que vai mudar?

Em política, peque-

nos casos tornam-se grandes casos. A CDU está convencida de que irá mudar. Queremos

e estamos empenhados em fazer um bom trabalho. Desde sempre temos trabalhado e temos apresentado propostas e soluções para o melhoramento da qualidade de vida em Anta.

Como vai trabalhar a CDU?

Se ganharmos as eleições vamos querer a colaboração de todos. Por Portugal temos dado exemplos de gestão de autarquias, como é o caso de Loures.

Se a Câmara não for da mesma cor partidária da Junta, não receia que o trabalho possa vir a ser boicotado?

Isso é o que se passa na maioria das vezes! Não deve haver discriminação em função do partido. Todos somos contribuintes. Em Anta não merecemos ser tratados como o temos sido. As ruas continuam por limpar, continuam uma desgraça, etc..

Se for eleito qual a primeira medida que irá tomar?

Temos os nossos objectivos, mas é prioritário o atendimento da Junta de Freguesia à população. A fregue-

sia já tem 9.000 eleitores e só funciona das 17 às 19 horas e com um único dia para o presidente atender o público! Vamo-nos bater pela admissão de um funcionário, a tempo inteiro, para a Junta de Freguesia poder funcionar muito mais tempo. Temos sido os paladinos desta luta e desta reclamação. O povo merece ter uma Junta mais funcional.

O que pensa sobre a exigência de uma secção de voto, levada a efeito por um grupo de moradores para o Bairro da Ponte de Anta?

Quando apareceu o primeiro documento, fomos a única força que dissemos que era possível satisfazer essa pretensão, ainda que não consideremos o trajecto como problema principal, porque dentro da freguesia há lugares em muito pior situação. Têm razão pelo grande aglomerado populacional que é o Bairro da Ponte de Anta.

Qual a mensagem que gostaria de deixar?

Gostaria que o dia de eleições decorresse dentro da normalidade.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

SILVA & GOMES DE SOUSA

Reparadora de Automóveis, Lda.

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS

REPARAÇÕES GERAIS DE MECÂNICA
BATE-CHAPAS — PINTURA (Estufa)



Rua 14 N.º 1227 - 4500 Espinho • Tel. 7313453 - Tlm.: 0931597903

MEDIAÇÃO DE PRODUTOS FINANCEIROS A EMPRESAS E PARTICULARES

PARTICULARES

- CRÉDITO PESSOAL
- CRÉDITO COMPRA HABITAÇÃO
- TRANSFERÊNCIA DE HIPOTECAS
- LEASING

EMPRESAS

- FINANCIAMENTOS EXTERNOS
- CRÉDITOS HIPOTECÁRIOS
- FACTORING
- LEASING

TELEF. 0931 - 826 841

CARVALHOS

T1

35 c. mês

Lic. AMI 1326

Tel. 747 06 70

VENDO

**HUSKYS SIBERIANOS
DOBERMANS**

BOM PREÇO

Tel. 02 - 731 28 58 (Espinho)



Joaquim Milheiro (PP):

"Sou defensor da prata da casa"

- Independente com todo esse passado de autarca?

- Exactamente. Não sou um político permanente, com filiação.

- Mas com alguma simpatia pelo CDS-PP.

- Sim mas gostava mais do tempo em que era só CDS.

- Com um passado político activo e, ultimamente uma derrota, mesmo assim aceita candidatar-se de novo. Aposta como cidadão ou como simpatizante do PP?

- Aposto sim, que não perdi as esperanças de voltar ao "activo", principalmente com cidadão antense. Mas note: fui, talvez dos primeiros a ser convidado - há largos meses - e não me senti, então, estimulado a aceitar. Mas quando soube quem eram os outros candidatos, então eu pensei que era imperioso que me candidatasse.

- Como antense nado e criado e que conhece bem a sua freguesia...

- Toda e os seus problemas; estou disposto a contribuir para a sua resolução.

- E quais são os "ma-

les" que pretende remediar, se puder?

- Penso o mesmo que em 1993: os Serviços Administrativos, a Habitação, Higiene e Limpeza...

- Mas isso parece ser o enunciado de um vasto programa e não era isso que queríamos saber agora.

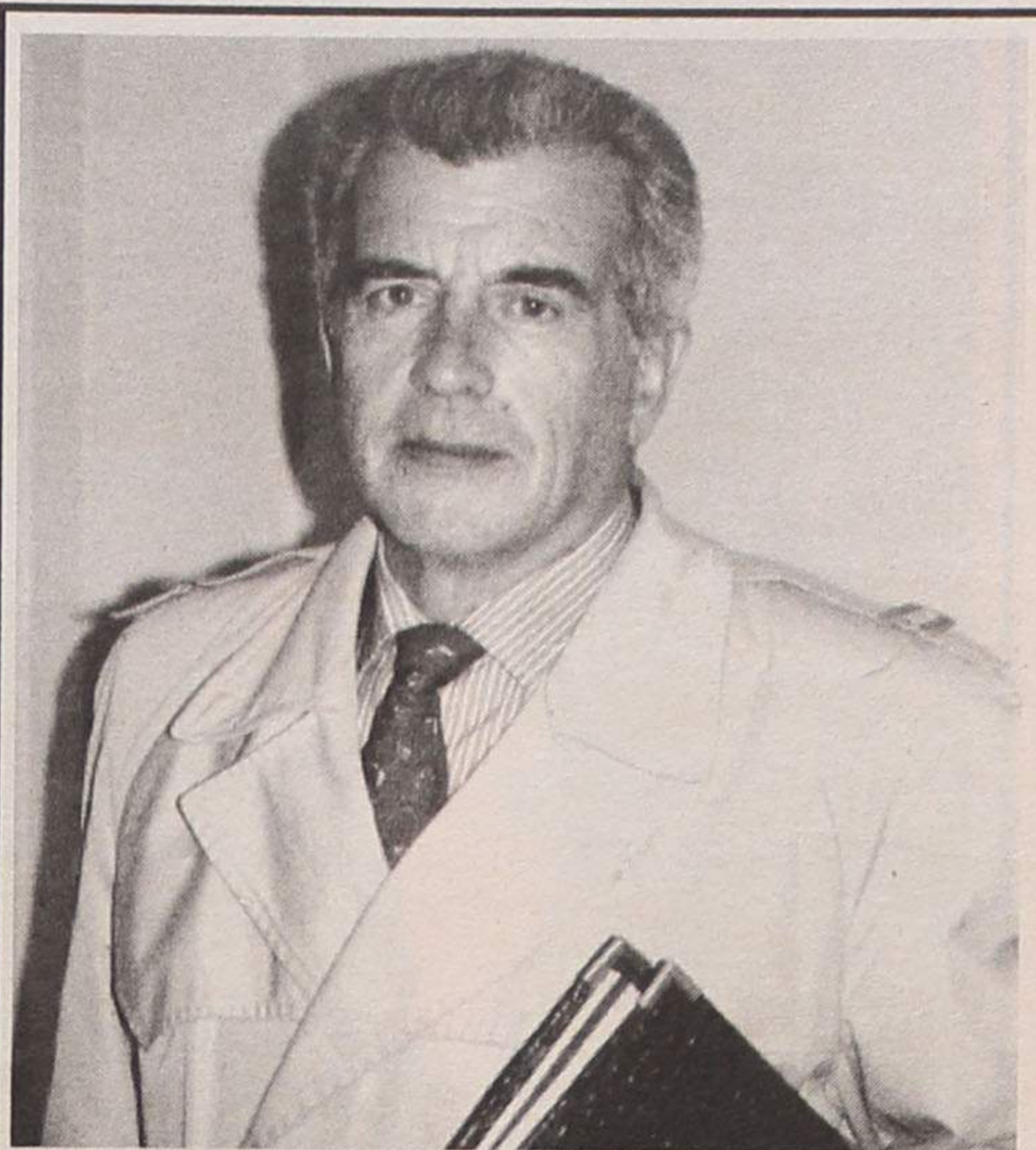
- Pois mas são algumas das minhas intenções... e eu tenho alguma autoridade para falar, porque fui a alma do edifício da Junta e do Posto Médico. Fui eu que consegui a libertação de uma parte do espaço e no próprio edifício, as ideias para determinados fins, como a construção de 9 gabinetes para outros tantos médicos, também saíram da minha cabeça.

- Mas voltemos aos Serviços Administrativos.

- Pois. Não compreendo como é que uma Junta de freguesia como a de Anta só abra das 17h30 às 19h30. Se eu for eleito a Junta vai ser aberta no horário da Câmara.

- E quem é que lá vai estar?

- Eu, numa grande



Joaquim Milheiro é natural de Anta, mais exactamente de Esmojães, onde nasceu há 60 anos.

Viveu sempre em Anta, excepto aquando no cumprimento do serviço militar esteve 30 meses em Angola.

Profissionalmente é Técnico Oficial de Contas. É casado, tem 5 filhos (2 rapazes e 3 meninas) que vão dos 15 aos 32 anos.

Em 3 mandatos foi autarca da sua freguesia: pela AD foi vogal da Mesa da Assembleia e com Fernando Padeiro e Manuel Faria foi vogal e secretário da Junta.

Em 1993 foi candidato, cabeça de lista pelo CDS mas não foi eleito por 75 votos.

Qualifica-se de, politicamente, independente.

parte do tempo. A Lei permite-me um meio-tempo recebendo a remuneração correspondente... não vou armar-me em herói. E a Biblioteca não funciona, e os serviços de saúde que

não estão a funcionar em pleno...

- E em que mais vai mexer?

- Se for eleito, vou fazer tudo para que as casas clandestinas, que são muitas, sejam legalizadas as que tiverem condições para o ser e vou tomar medidas para que a clandestinidade não continue a "espalhar-se".

- Sozinho?

- Não! Sozinho não posso. Quero ter uma equipa, quero trabalhar em colégio e não me importa de que partido. Penso que todos os candidatos se apresentam

para que a sua freguesia ande para a frente. Para mim não há credos nem ideologias; vamos dar as mãos e trabalhar pela freguesia.

- E outras coisas?

- Por exemplo, há umas quantas casas num lugar da freguesia distante em que os habitantes para virem à sede, ao cemitério, ao posto médico, à igreja têm de passar pela freguesia de Oleiros ou pela de Silvalde. Não têm acesso directo à sede da freguesia. São de Anta, geograficamente mas não têm uma via de ligação.

- Voltemos ao princípio: aceitou o convite do PP com convicção?

- Certamente, embora o povo me tenha negado há 4 anos. Aceitei por causa da "concorrência".

- O que é que tem contra a "concorrência"?

- Acho que são pessoas que não estão muito à altura; eu não concordo que se candidatem a Anta pessoas... eu sou defensor da "prata da casa". Mais valerá o "pior" natural do que o "melhor" estrangeiro.

- E como é que vai convencer o povo, que o negou há 4 anos, a aceitá-lo agora?

- Mas eu não quero convencer ninguém. Eu estou a oferecer-me ao meu povo, para o servir. Não lhe estou a pedir o voto, mas insisto em que todos devem votar na consciência deles e em quem acharem melhor para servir Anta.

As pessoas que quiserem votar em mim, servi-las-ei. Se não votarem não me sinto derrotado.

Eu cumpri o meu dever, candidato-me.

STARDECO
- Decorações Interiores, Lda.
Procura-se costureira com experiência para confecções de cortinas
Contactar telef. 731 04 01 ou telem. 0931 - 34 65 68

Loja das Alindezas
José Manuel Queirós
Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants
Rua 23 Nº 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

ENCARREGADOS
Indústria de bordados em Espinho, admite encarregados para a secção de máquinas, em horário por turnos, com idades entre os 25/35 anos, e de preferência c/ experiência de direcção e orientação de grupos de trabalho. Oferece-se remuneração global até 150.000\$00 mensais, com possibilidade de outras regalias
Marcar entrevista através do telef. 7311972.

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol
MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA
EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA
Teste de Visão Grátis
Descontos para todos os Organismos e Associações
VISÃO'21
óptica médica
Ângulo Ruas 21 e 18
Tel: 7314867
4500 ESPINHO

LUSOTUFO TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS
Telefones Geral: 751760
Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA



Boaventura Moreira (PS):

"Prioritária é a limpeza das ruas de Anta"

- Como foi que, desta idade, se foi meter na política?

- Eu não me meti na política propriamente, fui convidado...

- Mas é a primeira vez que aparece como candidato a qualquer cargo autárquico?

- Sim, isso é verdade. Mas não quer dizer que não ligasse à política, que toda a gente liga um pouco, mas nunca estive nem estou filiado em qualquer partido. Convidaram-me para encabeçar uma lista à Junta de Anta.

- Mas tinha alguma preferência...

- Não muito... por exemplo, nas autárquicas tenho votado na "pessoa" e já votei em quase todos os partidos.

- Desta vez optou pelo PS.

- Bem, não é bem "optar". Convidaram-me - repito - levei algum tempo a pensar, tanto insistiram, eu pus-me a fazer contas e aceitei.

- Vive em Anta?

- Não, não vivo; vivo ainda na freguesia de Espinho, a 100 metros do limite de Anta mas conheço bem esta freguesia, pois passo lá várias vezes ao dia, passo lá muito do meu tempo, porque estou à frente da Tuna, vou lá todas as semanas (à Tuna); estou, assim em permanente contacto com as gentes de Anta mas, o não viver lá até foi um dos en-

traves que eu coloquei ao convite.

- De qualquer forma, aos eleitores de Anta, que são livres, naturalmente de fazer a sua escolha, poderão interrogar-se sobre os conhecimentos e as capacidades de um não antense e não residente. O que é que conhece, realmente de Anta?

- Posso não saber de tudo mas conheço alguns problemas. Convivo com as pessoas de Anta - estou na Tuna há quase 20 anos, logo, não sou inteiramente, um estranho - ouço as suas reclamações e anseios. como os momentos livres os venho passando em actividades ligadas à música, tive de pensar um bocado antes de aceitar e, ao aceitar, determinei-me, se for eleito pela lista do PS, a dedicar muito tempo à Junta.

- Se outro partido que não o PS, o convidasse, teria aceite? - e fazemos essa pergunta já que se declara independente.

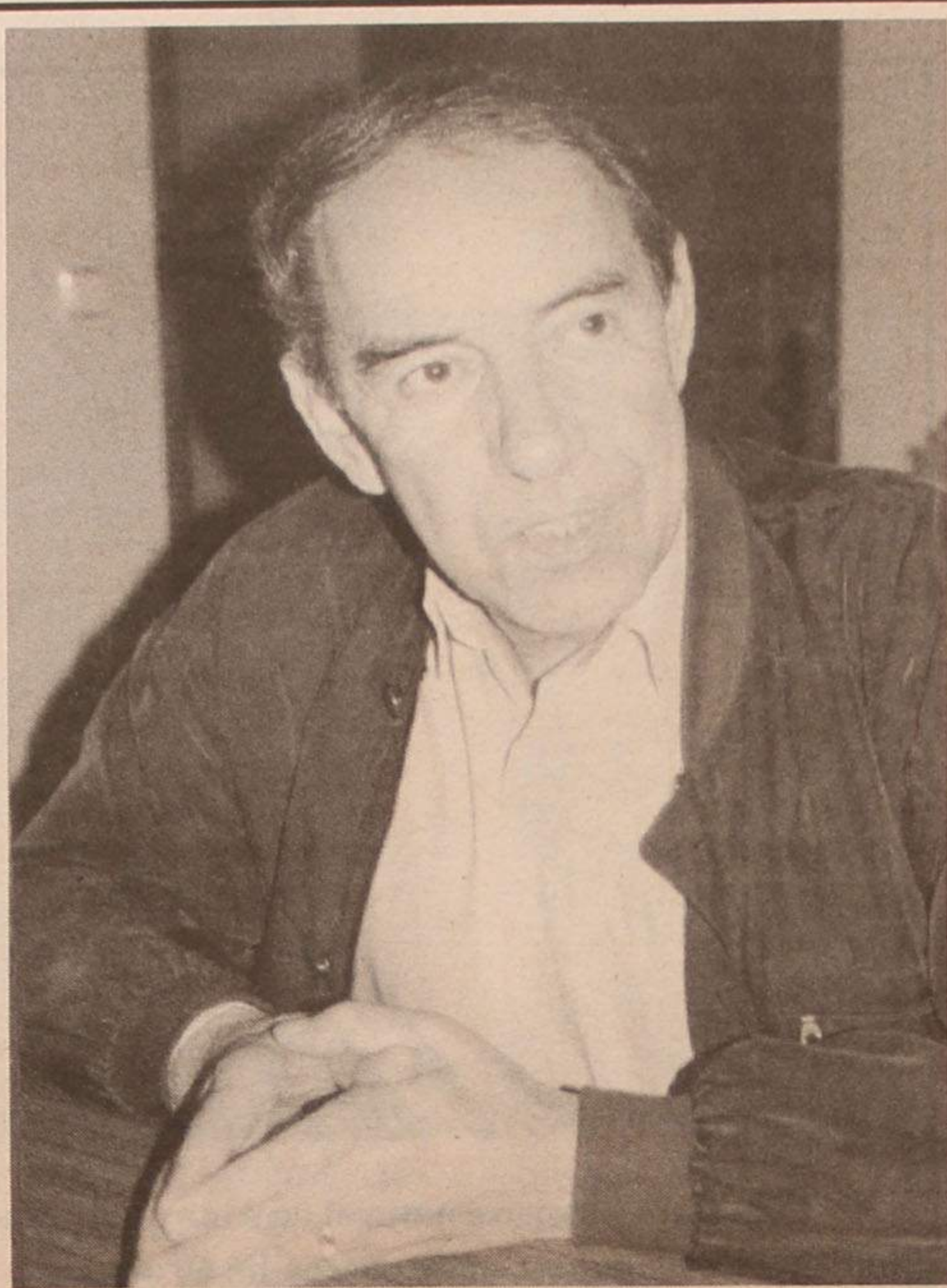
- Não sei; dependeria das circunstâncias...

- Não foi, então uma simpatia pelo partido...

- Posso ter simpatia por este ou por aquele partido, mas, neste caso, foi mais a pessoa que me convidou e de quem sou amigo há muitos anos.

- Mas já tem algumas ideias para a freguesia de que pretende ser Presidente da Junta...

- Tenho, de facto, algumas - atenção que se for eleito me vou dedicar a quase tempo



Boaventura Alves Moreira, casado, funcionário administrativo, regente da Tuna de Anta, da Banda do Pejão, natural da freguesia de Pedrido, concelho de Castelo de Paiva.

Então com 3 filhos rumou a Espinho há 28 anos para resolver a vida escolar da sua prole e a convite da direcção da Banda de Espinho e tentar, entretanto outra colocação profissional.

Foi sempre, por vocação, músico; "tirou" o Curso Geral - corresponde hoje a um bacharelato - no Conservatório de Música do Porto.

Aparece, agora, na política activa.

inteiro, a Anta.

- Mas Anta só tem direito a um presidente - ou outro - a meio tempo.

- Eu sei mas não quer di-

zer que não vá para lá o dia todo.

- Mas o Boaventura é funcionário da Câmara Municipal e não pode...

- Mas vou deixar de o ser. Pedi a aposentação que deve chegar dentro de uns 8 a 15 dias. As noites, na música, tenho-as ocupadas e o dia posso dispô-lo para a freguesia.

- Voltemos às ideias.

- Isso... ora bem, o nosso programa ainda não está elaborado mas como em conversa com as pessoas de Anta, que estão habituadas a não ter quase nada, pedem muito pouco, que por Anta não se tem feito quase nada não sei se por falta de reivindicação ou por outra razão e do que mais falam é da falta de limpeza das ruas e não só. Se percorrermos aqueles caminhos. só vemos silvas, ervas e matagais, daí, que, uma das prioridades seja a de limpar Anta, tratar do ambiente.

(?)

- ... Se a Junta não tiver dinheiro vamos ter de o arranjar. Não sei se sabe, a Junta pode fazer coisas, mesmo sem ter dinheiro, com subsídios, temos que arranjar de qualquer maneira... com protocolos com a Câmara.

A segunda prioridade é a situação do bairro da Ponte de Anta. Há lá cerca de 300 fogos, serão mil e não sei quantas pessoas, que lá vivem encaixotadas, sem terem o mínimo de condições... Se quiserem tomar um café tem que vir fora... Por isso, eu, se for eleito, irei propor com a colaboração do IGAPHE, e da Câmara a construção de um Centro Cívico. Há terre-

no, logo é uma questão de verbas e já as pessoas podem sair um bocado à noite e conversar; conhecerem-se.

- Já que falou no Bairro, por certo conhece a exigência dos moradores de terem lá uma secção de voto?

- Já ouvi falar nisto; atribuem-se culpas de parte a parte... é uma questão de desdobramento dos cadernos eleitorais que dizem ser trabalhosa. Vamos a ver o que se pode fazer, porque, não sei se vê, se estiver tempo de chuva - e para a Idanha o mesmo - as pessoas não vão votar, elas que já se tem revelado tão desmotivadas.

- Promete essa secção de voto?

- Prometer, nem eu nem os meus colegas prometemos; o que eu digo é que vamos fazer os possíveis.

- Já perdeu parte dos "medos" que o levaram a estar 2 meses a pensar?

- Vou perdendo... agora que já vesti a pele, estou mesmo determinado.

- Vai fazer política-política, partido acima, ou...

- Ora bem, o essencial para que as acções se concretizem é um bom relacionamento quer com os outros partidos quer com a Câmara, a Assembleia Municipal, especialmente com a Câmara e chateá-los até as coisas se fizerem.

E podíamos ter ido mais longe mas, para já, abrimos um pouco das ideias de Boaventura Moreira, um músico de coração que se prepara para gerir os destinos da freguesia de Anta.

CARVALHOS

T2

42 c. mês

Lic. AMI 1326

Tel. 747 06 70

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



Jorge Santos
&

Irmão

Fotógrafos Profissionais

Jorge Santos & Irmão - Estúdios Fotográficos, Lda.
Rua 19, 868 - Telef./Fax: 731 26 38 - 4500 ESPINHO

M. A. & Ferreira Leite, Lda.

Rua 7 n.º 377 - Tel.: 72 28 83
4500 ESPINHO

AUTOMERCADOS

LOJA 1 - Rua 7 N.º 377 • LOJA 2 - Rua 26 N.º 1028

LOJA 3 - Rua 26 N.º 340

**TUDO AOS
MELHORES PREÇOS**

VISITE-NOS E CONFIRMARÁ

Revendedor GALPGÁS

AUTÁRQUICAS

Custódio Sá (PSD):

"O actual mandato foi uma aberração"

«A inércia actual da Junta de Freguesia de Anta deve-se sobretudo à Câmara Municipal de Espinho, que nos últimos anos tem marginalizado a nossa freguesia de uma forma flagrante». Quem o diz é o candidato do PSD à Junta de Freguesia de Anta. Custódio Sá entende que é chegada a altura de Anta se impor definitivamente no panorama do concelho e deixa um aviso ao futuro presidente da Câmara local: «Vou ser muito exigente na defesa dos interesses da população que irei representar. Embora usando a diplomacia, não deixarei de ser reivindicativo, já que considero que a Câmara tem o direito e o dever de fazer muito mais por Anta».

Porquê este regresso à vida política activa depois de oito anos de interregno?

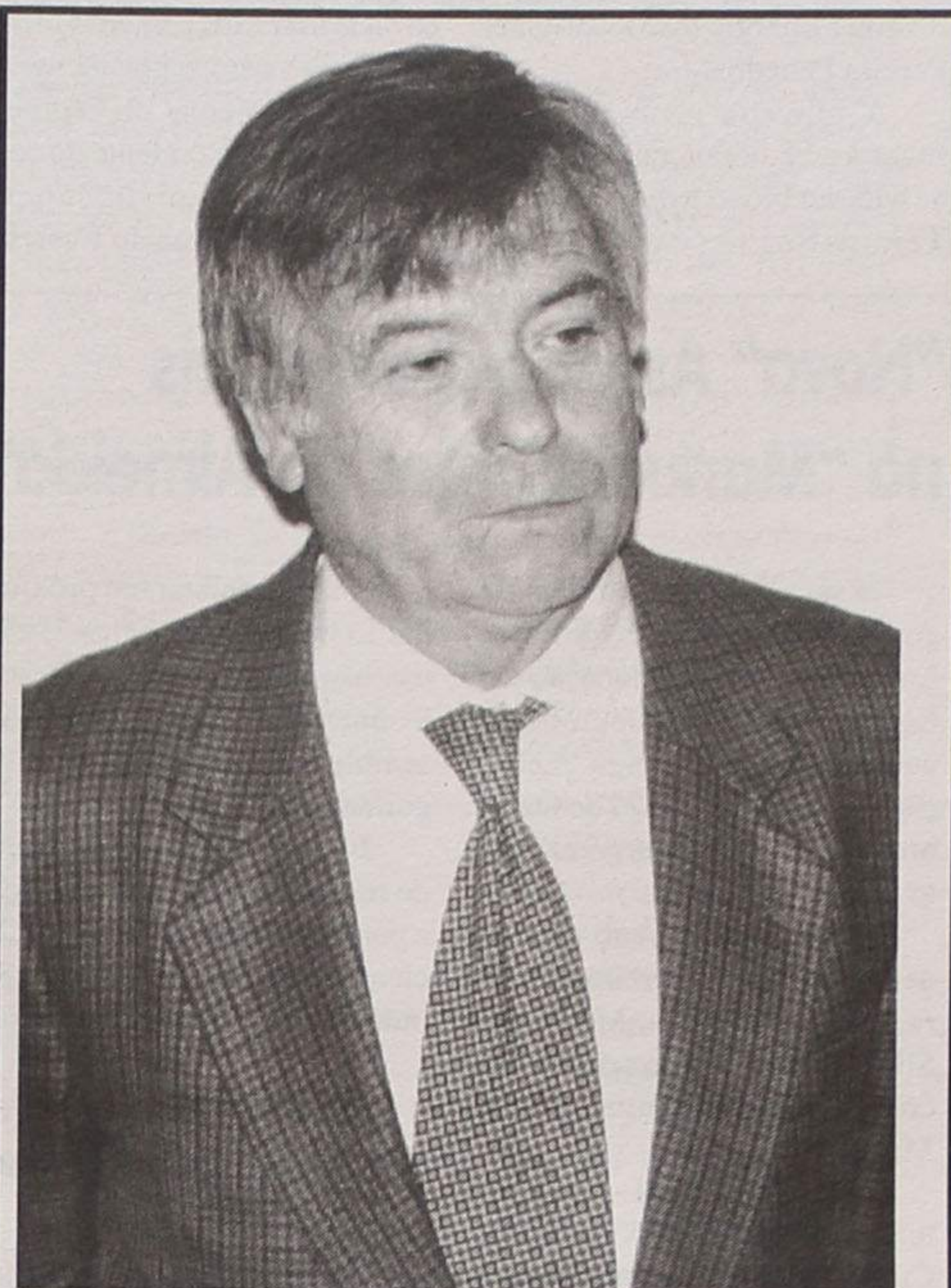
A minha disponibilidade para servir a freguesia é total. Como me encontro em situação de pré-reforma, irei dedicar-me a Anta a cem por cento. De outro modo, também não aceitaria concorrer.

Por outro lado, é minha intenção continuar o trabalho que foi desenvolvido por esta Junta no mandato de 1985 a 1989. Tive o privilégio de integrar esse executivo - era o tesoureiro - e posso assegurar que se registou um progresso a todos os níveis. Basta dizer que foi durante o referido mandato que a sede da Junta e o Centro de Saúde foram feitos, assim como o asfaltamento de 28 ruas da freguesia e o embelezamento do Largo dos Altos Céus e Idanha. Por fim, ainda comprámos o terreno destinado ao cemitério de Anta.

Quais os grandes projectos que tenciona levar a cabo caso seja eleito?

A questão das acessibilidades será primordial. É inconcebível que lugares como a Idanha estejam, neste momento, isolados. A construção de uma ponte no local - projecto que apresentei há 10 anos - será também uma das minhas apostas fortes.

Tentarei também levar por diante a construção das escolas pré-



Residência: Rua de Esmojães

A política não é uma área propriamente nova para Custódio Sá, uma vez que acumulou uma experiência de 12 anos na Junta de Freguesia de Anta. Primeiro como porta-voz do PSD na Assembleia de Freguesia de Anta, durante oito anos, e depois como membro do executivo antense no mandato de 1985 a 1989, Custódio Sá desenvolveu o "bichinho" da política. Por motivos profissionais desligou-se da política activa durante oito anos, mas pretende agora retomar aquilo que considera uma das suas grandes paixões.

primárias de Idanha e Anta, uma reivindicação antiga da população. O rápido funciona-

mento do terreno para a ampliação do cemitério.

Há ainda a questão do Complexo Desportivo de Cassufas que, segundo o que ficou acordado, deveria ter passado para as mãos da Junta de Freguesia de Anta, o que não aconteceu.

Como avalia estes últimos quatro anos de gestão da Junta de Freguesia de Anta?

Este mandato foi uma aberração, não por culpa do presidente legitimamente eleito, mas por força do acordo de esquerda que foi estabelecido. João Félix ficou isolado.

Nestes quatro anos, assistiu-se também a uma marginalização de Anta em relação às suas congéneres concelhias. A Câmara deveria fomentar um desenvolvimento harmonioso entre as freguesias. O presidente da Câmara e a Junta têm que trabalhar em sintonia, foi para isso que foram eleitos.

Está preparado para trabalhar com qualquer

um dos candidatos à Câmara?

É evidente que sim. Mas mentir-lhe-ia se não dissesse que espero de Carlos Padrão uma postura mais dialogante. O candidato do PSD conhece muito bem as gentes de todas as freguesias, é uma pessoa bem relacionada que muito poderá fazer em prol do concelho.

Tem consciência da importância que o resultado obtido em Anta poderá assumir para o desfecho das eleições autárquicas?

É mais um factor de motivação. Vamos empenhar-nos seriamente para atingir os objectivos a que nos propusemos: conseguir a eleição e criar as condições para a melhoria das condições de vida das populações.

Indique alguns motivos que possam levar os antenses a votar em si.

A honestidade, acima de tudo. A força de vontade em servir a freguesia, a experiência autárquica e o amor que nutro por esta terra são factores importantes.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

ASSISPEÇAS



José Manuel Santos Granja

COMÉRCIO DE COMPONENTES E EQUIPAMENTOS P/ ELECTRÓNICA

Desc. P/ Técnicos

Rua 26 N.º 655
4500 Espinho

Tel./Fax 728897

CAPITEL
Imobiliária

VENDE-SE

ESPINHO

T-3 Novo de luxo - Com áreas excelentes; fogão de sala, pavimentos em madeira de óptima qualidade; cozinha parcialmente equipada; óptima localização. **27.500 c.**

T-4 -Duplex Usado - Com poucos anos, impecável, último piso, com elevador, fogão de sala, duas excelentes varandas, com garagem óptima área. **23.500 c.**

T-3 Dúplex Novo - A 2 minutos de Espinho c/ possibilidade de fazer T-4, garagem individual, fogão de sala, W.C. c/ luz directa e banheira de hidromassagem, excelente suite com 20 m² + W.C., último piso em prédio de r/c + 1.º andar. **26.500 c.**

Telef.: (02) 7311400 Lic.ª AMI 734

TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

CARVALHOS

MORADIA

só 18.000 c.

Lic. AMI 1326 Tel. 747 06 70

AUTARQUIAS

CDU (Coligação Democrática Unitária PCP-PEV)

Câmara Municipal
 António José Teixeira Lopes
 José Carlos Ferreira Soares
 Ana Maria Faustino
 Augusto Pinto dos Santos
 Ricardo Marques
 José Vitor Vingada
 António Moreira da Costa
Assembleia Municipal
 Rui Abrantes
 Fausto Neves
 Jorge Carvalho
 Carlos Humberto Cruz
 Paula Cristina Lopes
Assembleia de Freguesia de Anta
 António Gomes da Silva
 Joaquim Moreira
 Fernando Fernandes
 Ricardo Marques
 António Couto
Assembleia de Freguesia de Espinho
 Humberto Cruz
 Filipe Correia dos Santos
 Daniel Miguel
 Abel Casal Ribeiro
 Rui Miguel Abrantes
Assembleia de Freguesia de Guetim
 Paula Cristina Lopes
 Joaquim Sá
 António Godinho
 Jorge Gomes
 Artur Lopes
Assembleia de Freguesia de Silvalde
 Jorge Carvalho
 Fernando Pinheiro
 Angélica Ferreira da Silva
 Fernando Gomes
 António Pereira da Silva

PP - Partido Popular

Câmara Municipal
 Joaquim Ribeiro
 Dorinda da Rocha Vieira
 Fernando Lima
 Marco Aurélio Oliveira
 Jorge Tavares da Silva
Assembleia Municipal
 José Vieira
 João Teles
 Maria Manuela Gomes
 Alexandre Matos
 Armando Salgueiro
Assembleia de Freguesia de Anta
 Joaquim Milheiro Rocha
 Joaquim Moreira
 José Ferreira
 Joaquim Coelho Ribas
 Alcides Guimarães
Assembleia de Freguesia de Espinho
 Armando Morgado
 Manuel dos Santos
 Paula Casal Derrey
 Manuel Azevedo
 Navilde Ribas
Assembleia de Freguesia de Paramos
 Armando Salgueiro
 Manuel Jorge
 Helena Vieira
 Alfredo Rocha
 Rosa Dias
Assembleia de Freguesia de Silvalde
 Elpídeo Sousa
 António Aleixo
 Vitor Pereira Passos
 Regina Oliveira
 Vitor Loureiro

PS - Partido Socialista

Câmara Municipal
 José Mota
 Rolando de Sousa

Manuel Rocha
 António Canastro
 Fernando Rocha Oliveira
Assembleia Municipal
 Carlos Gaio
 Erpídio Canastro
 José Luís Peralta
 Alfredo Correia Araújo
 Napoleão Guerra
Assembleia de Freguesia de Anta
 Boaventura Moreira
 José Granja
 António Santos
 Napoleão Guerra
 José Chumbinho
Assembleia de Freguesia de Espinho
 Cristina Pinto Pereira
 Carlos Gaio
 Luís Pinto
 Luís Albernaz
 Maria Assunção Santos
Assembleia de Freguesia de Guetim
 José Adelino Nunes
 Vitor Ferreira
 Paula Nunes
 Manuel Gomes da Silva
 António Ribeiro
Assembleia de Freguesia de Silvalde
 Abel Gonçalves
 António Coelho da Silva
 Valdemar Ferreira
 Glória Oliveira
 Manuel Pereira

PSD

Partido Social Democrata

Câmara Municipal
 Carlos Padrão
 Armando Jacinto
 Rui Montenegro
 José dos Santos Almeida
 António Jorge de Castro
Assembleia Municipal
 José Ferreira de Campos
 Pedro Nelson de Sousa
 Guy Viseu
 Manuel Osório
 Jorge Alves
Assembleia de Freguesia de Anta
 Custódio Sá
 José Nogueira da Silva
 Nuno Pimenta
 José Graça
 Mário Silva
Assembleia de Freguesia de Espinho
 António Catarino
 Jorge Marques Pires
 Manuel Osório
 Artur Ribeiro
 Rui Rodrigues
Assembleia de Freguesia de Guetim
 Alfredo Rocha
 Manuel Ramos
 Maria Fernanda Oliveira
 António Pedro Pereira
 Jimmy Rodrigues Fernandes
Assembleia de Freguesia de Paramos
 Manuel Loureiro
 José Pacheco
 Álvaro Leite
 Manuel Oliveira
 Luís Pimenta Alves
Assembleia de Freguesia de Silvalde
 Luís Correia
 Clara Lacerda
 Sérgio Ribeiro
 Joaquim Costa
 Joaquim Pereira

IP - Independentes de Paramos

Américo Castro
 Joaquim Cardoso Ferreira
 Manuel Gomes da Silva
 Manuel Oliveira Dias
 Joaquim Guimarães

Com a presença de secretário de Estado Rede de gás natural é inaugurada amanhã

A rede de distribuição de gás natural em Espinho será oficialmente inaugurada amanhã, sexta-feira, e contará com a presença do secretário de Estado da Indústria e Energia José Rodrigues Pereira Penedos.

A primeira cerimónia terá lugar às 11 horas, na Corfi. Às 11h45, no bloco habitacional nº 1236, na Rua 33, será descerrada

uma lápide comemorativa do evento. Por fim, às 12h15, no Complexo de Ténis será descerrada, também, uma lápide comemorativa, seguindo-se um almoço onde usarão da palavra o membro do Governo, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e o presidente do conselho de administração da Lusitânia Gás, Ângelo Correia.

"Nova" Associação de Pais na "Manuel Gomes de Almeida"

Já são conhecidos os corpos gerentes da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Doutor Manuel Gomes de Almeida. A eleição teve lugar no dia 25 de Outubro, numa assembleia geral muito concorrida.

Assembleia Geral - presidente: Henrique Pereira Ferreira, vice-presidente: Margarida Silva Castro Albuquerque, secretário: Irene Santos Barros Matos.

Conselho Fiscal - presidente: Rufino Jorge Rodrigues da Cunha, vice-presidente: Maria Helena Oliveira Pinto, secretário: Maria Manuela de Oliveira e Silva Duarte.

Direcção: presidente: António Domingos Laranjeira Fontes, vice-presidente: Manuel Jorge Soares, secretário: Maria Emília Rodrigues, tesoureiro: José Maria Tavares, vogais: Autora Maria Ferreira, Manuel Teixeira Nunes, António Luís Pereira, Natália Maria Alves Silva, Maria do Rosário Campos Pinto, Fernando Jorge Carvalho Silva.

Assembleia Geral na "Manuel Laranjeira"

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Manuel La-

ranjeira vai realizar, no próximo dia 13 do corrente, pelas 21h30, nas instalações daquele estabelecimento de ensino, uma Assembleia Geral que terá a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciação e aprovação do relatório e Contas da direcção e parecer do conselho fiscal; 2 - eleição dos corpos gerentes; 3 - outros assuntos de interesse.

Grande magusto na "Domingos Capela"

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2/3 Domingos Capela, em Silvalde, vai realizar, no próximo sábado, um grandioso magusto, com muitas castanhas.

A festa destina-se a alunos daquele estabelecimento de ensino e seus pais e estende-se ao pessoal docente e auxiliar, sendo a entrada gratuita.

Loja no edifício "S. Pedro" assaltada de madrugada

"Eles" não desistem nem afrouxam a sua actividade criminosa. Falamos dos assaltantes que continuam a actuar, impunes, em plena cidade e de cujos factos vamos tendo conhecimento pela via particular.

Desta feita, esses tais optaram por uma loja localizada no edifício "S. Pedro", em Espinho. Eram cerca das três horas da madrugada de terça para quarta-feira quando soou o alarme da "Sómarkas", ali localizado. Como mora próximo, o pai da proprietária do estabelecimento, Firmino Vinheiras, correu pressuroso e em pijama na direcção da entrada do mesmo. Quando chegou, deparou com este quadro: o vidro, de boas dimensões da respectiva porta havia sido estilhaçado através de um paralelo que se encontrava no chão. Do interior do estabelecimento foram furtadas camisas e malhas de marca, cujo valor se aproxima do milhão de escudos.

Conta o sr. Firmino que "foi tudo muito rápido", pois logo que "ouvi o alarme dirigi-me ao estabelecimento, mas não a tempo de evitar o pior".

Revelou, ainda, que foi visto um carro de cor preta a arrancar a grande velocidade.

Na sequência de um telefonema feito pelo sr. Firmino para a PSP, deslocou-se ao "S. Pedro" um carro patrulha cujos agentes registaram a ocorrência, após o que lhes foi solicitado para que ficassem junto do estabelecimento assaltado até que se fizesse dia. De acordo com o sr. Firmino, os mesmos agentes recusaram-se a atender o pedido, sob o argumento de que "não estavam autorizados a fazê-lo". A verdade é que tanto o pai da gerente da "Sómarkas", como a sua esposa, tiveram de manter-se durante toda a noite no interior do estabelecimento assaltado, felizmente sem consequências. Ou seja, durante algumas horas ninguém perturbou o casal...

Industrial de Anta detido por roubar cortiça

A Polícia de Segurança Pública de Espinho prendeu um industrial de 37 anos de idade, residente em Anta, por ter em sua posse dois fardos de cortiça avaliados em 80 mil escudos que haviam sido furtados de uma fábrica de cortiça em Anta durante a madrugada do passado dia 29.

A PSP deteve um outro homem, de 50 anos de idade, pintor da construção civil, residente em Matosinhos, por ter furtado diversos artigos de vestuário de uma viatura que se encontrava estacionada numa das ruas da nossa cidade. Os objectos furtados foram avaliados em 38 mil escudos.

DÚPLEX
 Imobiliária, Lda.
 Licença AMI 1675

Rua 30, nº 1017
 4500 Espinho

APARTAMENTOS

ESPINHO - T2 Usado "Modelável P/ T3" c/ 120m2, porta de segurança, fogão de sala, wc em mármore, quarto de arrumos no vão do telhado c/ bastante recheio e garagem indiv.fechada. **18.500 cts. Refº 128**

ESMORIZ - T3 - (Parque de campismo) Apart. de Férias, completamente equip. e mobilado, fogão de sala, c/ excelentes áreas, bons acabamentos, gar. ind. fechada. **15.000 cts. Refº 174**

ESPINHO - T3 - Novo, (Centro) área 138m2, sala comum c/ 31m2 suite, cofre, aquec. central "Roca", caixilharia e vidros duplos, gás canalizado, gar., arrumos ind. na cave, etc. **27.500 cts. Refº 175**

ANDAR MORADIA

JUNCAL - (Rotunda) Novo, c/ 3 quartos, sala c/ 27m2, suite c/ 20m2 c/ jacuzi, c/ terraço virado a Sul, fogão de sala, gás canalizado, gar. ind. p/ 4 carros. **26.500 cts. Refº 305**

ALUGA-SE

ESPINHO - (Centro) T4+1 c/ garagem individual p/ 2 carros.

TERRENOS

ESPINHO - C/ viabilidade e projectos aprovados p/ construção em altura.

**PROJECTA
 REMODELA E DECORA
 O SEU ESPAÇO**
TECTOS FALSOS
DIVISÓRIAS
**IMPORTADOR
 DE PLADUR
 E GESSO EM PLACAS**



Rua da Fonte - Silvalde
 Apartado 509
 4506 Espinho Codex
 Telefone 720918
 Fax 728731

722275

A propósito dos 150 anos de nascimento do escultor "CASA-OFICINA SOARES DOS REIS" CONTINUA VOTADA AO ABANDONO

Passou há dias o 150.º aniversário do nascimento de escultor Soares dos Reis, natural de Vila Nova de Gaia, onde viria também a morrer 42 anos depois.

Com apenas 14 anos de idade, estudou na Academia Portuense de Belas-Artes, onde viria a concluir o curso de Escultura em 1867. Depois, seguiu para França, para estagiar na Escola Imperial de Belas-Artes de Paris (1867-1872), aí conquistando prémios de prestígio.

Em Roma, onde esteve nos anos de 1877/72, viria a executar *O Desterrado*, "escultura bem portuguesa pelo seu magoado lirismo".

Uma obra notabilizou bastante o escultor - a figura do Conde de Ferreira, considerado o "pai" das escolas primá-

as portuguesas, de que existem, ainda, inúmeras no país.

Em Vila Nova de Gaia existe uma "casa-oficina" com o nome do escultor, que se encontra desde há anos votada ao abandono. Fica esse prédio a escassas dezenas de metros da Avenida da República e foi nele que Soares dos Reis viveu, trabalhou e se suicidou a 16 de Fevereiro de 1889. Foi nele, também, que a esposa viria a enlouquecer.

É um imóvel com história. Em 1938 foi leiloado, num tribunal do Porto, em consequência de uma acção judicial, que lhe determinou esse destino.

Ao ter conhecimento do facto, o então director de "O Primeiro de Janeiro", Manuel Pinto de Azevedo Júnior, resolveu adquirir o prédio, cobrindo o seu valor num leilão

realizado no Palácio da Bolsa que durou mais de duas horas.

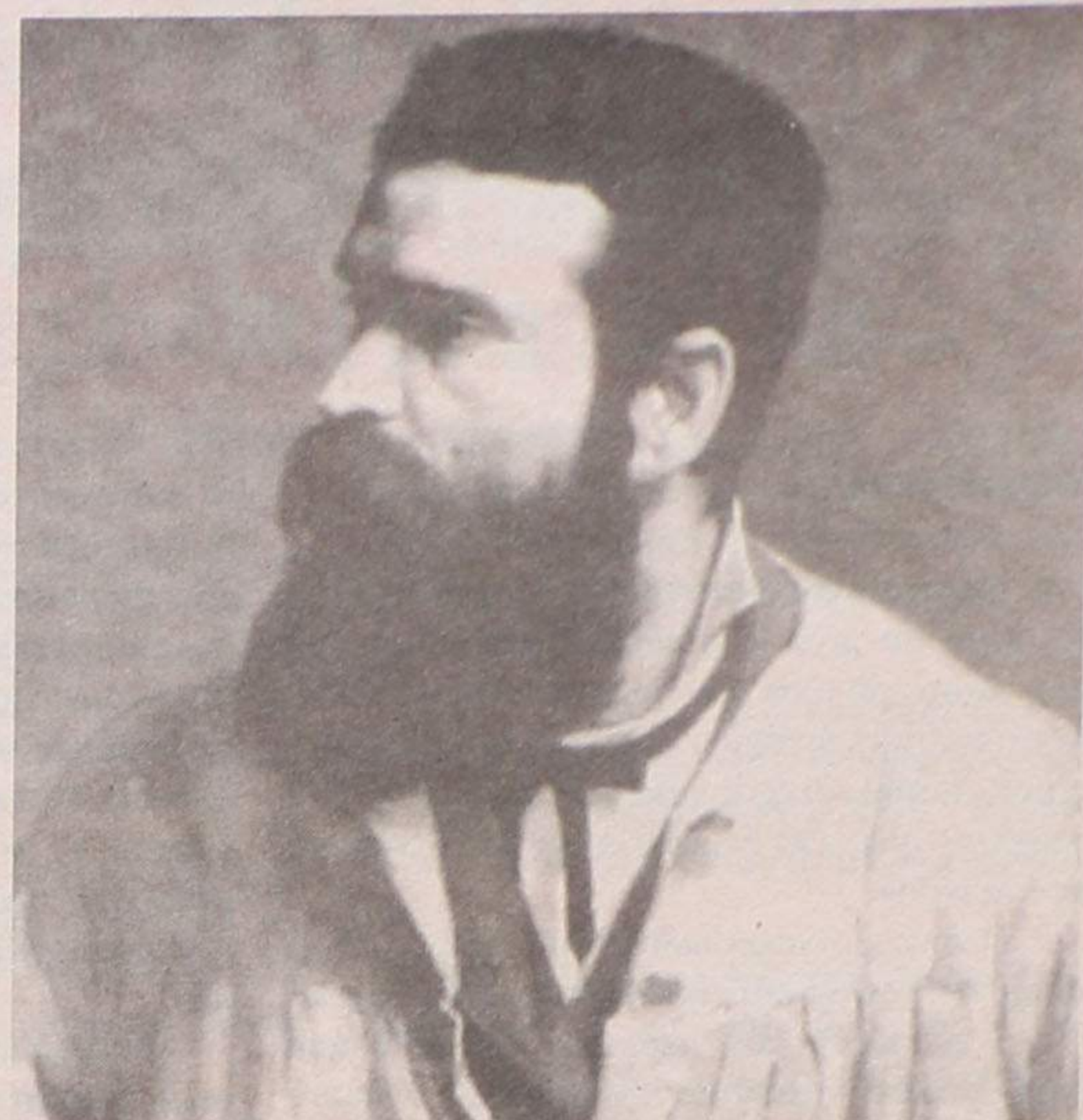
O objectivo de Pinto de Azevedo era ver transformada a casa num museu do escultor. Assim, por ocasião do centenário do seu nascimento, em 1947, viria a cedê-la ao Estado sem qualquer lucro, com a condição de que ela "fosse reconstruída e dotada de recordações e trabalhos de mestre Soares dos Reis e ficasse a servir para os alunos da Escola de Belas-Artes, onde ele tinha sido professor."

Entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a Escola Superior de Belas-Artes do Porto foi assinado um protocolo visando o funcionamento do prédio, como "casa-oficina".

Transcrevemos na íntegra esse protocolo:

"A casa-oficina de Soares dos Reis é propriedade da Escola Superior das Belas-Artes do Porto por doação feita por Manuel Pinto de Azevedo Júnior, obrigando-se a entidade proprietária a colocá-la ao serviço de artes plásticas. Presentemente está desviada dos fins a que foi destinada, encontrando-se em progressivo estado de degradação, estando ocupada por um guarda reformado da ESBAP. Sendo intenção da Câmara e da ESBAP devolvê-la aos objectivos iniciais, acordam estas instituições o seguinte:

A Câmara garante alojamento ao inquilino; encarrega-se da realização das obras de restauro do edifício; colocará pessoal que permita o regular funcionamento futuro da "casa-oficina", bem como



se encarregará das despesas de manutenção.

A ESBAP fará o ante-projecto das obras e adaptações necessárias, em colaboração com a Câmara. A gestão da casa-oficina será da responsabilidade conjunta e paritária de ambas as instituições. Os espaços criados ou a criar serão destinados aos alunos da ESBAP tendo preferência os

de Vila Nova de Gaia e os artistas em geral com prioridade para os de V.N. de Gaia."

Como tantos outros protocolos que se assinam entre instituições ditas responsáveis, também esse relativo à "casa-oficina" não foi cumprido. Assim, tantos anos volvidos, o prédio continua votado ao abandono total.

Lamentável, sem dúvida.

Camilo e Ana Plácido em peça teatral na TV

Numa realização de Herlander Peyroteo, em argumento muito bem concebi-

do, foi há dias recordado no canal 2 da televisão o processo de Camilo Castelo Branco e Ana Plácido, com os dois na antiga Cadeia Civil do Porto, acusados do crime de adultério, depois de o

teatral se tornou difícil, pela inevitável omissão de factos e cenários relacionados com o processo jurídico protagonizado por Camilo e a sua amada.

Naquele tempo (já lá vão

grades, da Cadeia Civil se aviste aquele templo.

Faltou nos cenários da peça o edifício onde os dois foram julgados, o qual se situava (e situa) à entrada da actual Rua da Picaria, a fa-

sentava Pinheiro Alves, marido de Ana Plácido, que levou esta e Camilo ao tribunal acusando-os de adultério. O verdadeiro Pinheiro Alves era um pedaço mais alto e com mais idade...

Faltou no julgamento o juiz-presidente dr. José Maria Teixeira de Queirós, pai do escritor Eça de Queirós que, no processo, viria a ter uma atitude de grande dignidade, quando recusou continuar a julgar os réus através deste despacho:

"Por motivos supervenientes, não posso nem devo continuar a intervir neste processo, como Juiz. Dou-me por isso de suspeito. Façam-se os autos conclusos ao Juiz competente. Porto, 2 de Janeiro de 1860. Queirós."

O advogado de Pinheiro Alves apressou-se a declarar, em requerimento, que "reconhece em V. EX.cia (no Juiz) toda a inteireza e firmeza para julgar imparcialmente"; porém, a fim "de evitar nulidades no processo, pede a V. EX.cia se digne jurar sua suspeição" nos autos. O Juiz, íntegro, firme, declara:

"Juro que sou suspeito. Queirós".

Assim, na cadeira da judicatura sentou-se o juiz

substituto, Jerónimo Pinto Basto.

A Pinheiro Alves foi proposta a desistência do pleito, "sob a condição de Camilo sair do Porto, ficando aqui a Senhora Dona Ana Antónia Plácido Ferreira" - troca de nome da ré, pelo da irmã, Dona Antónia Bernardo Ferreira.

Segundo Sousa Costa, nos "Grandes Dramas Judiciários", foram discutidas as bases do convénio: Os comissários de Pinheiro Alves persistem na velha teima da "recolha de Dona Ana a um convento". Ela nega-se à clausura, "que importaria numa humilhação"

Ao cabo de três horas e meia de expectativa, a sala é evacuada por ordem do juiz, para que o lavar da roupa suja dos cônjuges seja à porta fechada.

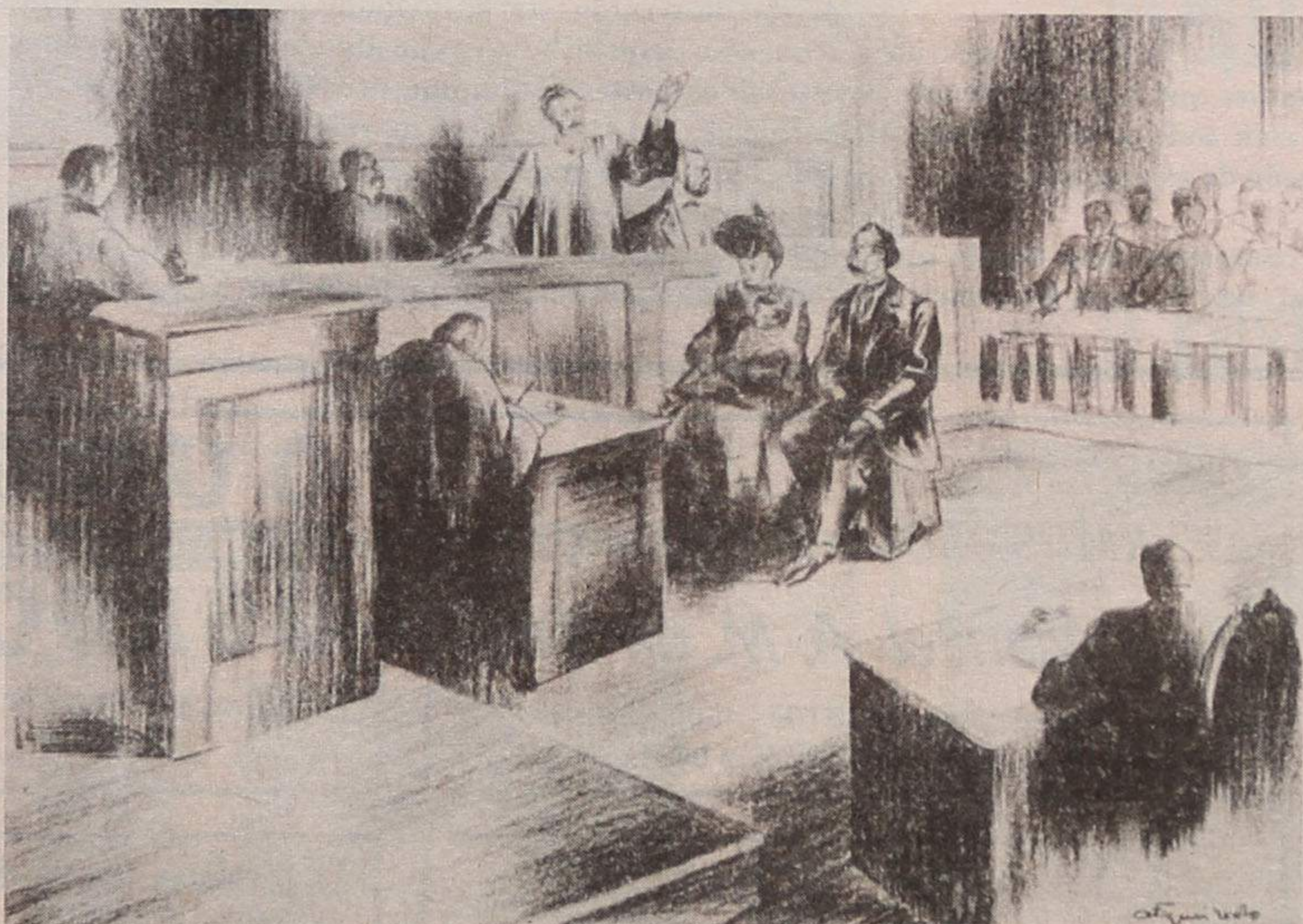
Os réus acabaram por ser absolvidos, perante o júbilo dos amigos de Camilo e as reacções duras dos de Pinheiro Alves.

Mais tarde, como se sabe, o escritor suicidou-se com um tiro na cabeça na sua casa de S. Miguel de Seide, não propriamente pelo seu "caso" com Ana Plácido, mas pela cegueira que o atingiu.

Teresa Cierco publica livro

"A influência política e económica da Alemanha na Europa" é o título do livro que a espinhense Teresa Cierco Gomes vai apresentar este sábado, pelas 16h30, na Livraria.

Licenciada em Relações Internacionais na Universidade Lusitana e com o mestrado em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, Teresa Cierco Gomes está a iniciar o doutoramento em Relações Internacionais na Universidade do Minho.



O julgamento de Camilo e Ana Plácido, segundo desenho da época

escritor se ter apaixonado e raptado a sua amada.

Foi dos casos mais apaixonantes do último século, com grandes repercussões em todo o país. É óbvio que a adaptação do episódio a uma peça

mais de 140 anos) era possível ver da cela do escritor a igreja do Bonfim, no Porto, mas hoje, os prédios-gigantes que se erguem um pouco por toda a cidade, já não permitem que da janela, com

zer esquina com a Praça D. Filipe de Lencastre.

Tudo o mais, foi uma "estória" muito bem concebida e melhor representada. O menos parecido com a figura real terá sido o que repre-

Rolando de Sousa: "Avenida 32 se se verificarem todas as condições"

Manuel Proença

A construção da Avenida 32 tem vindo a ser alvo de grande polémica por parte dos moradores de toda a zona onde está inserida. Têm surgido diversos abaixo-assinados alegando as mais diversas razões para alguns dos aspectos que não estarão a ser devidamente acatados.

O vereador responsável pelo pelouro, Rolando de Sousa, em entrevista a «DE», esclareceu a maioria dos aspectos que revestem esta obra estruturante que está a ser levada a cabo no concelho e garantiu que dentro de uma ou duas semanas toda a poeira e lama desaparecerão com a colocação de um piso betuminoso.

Segundo Rolando de Sousa, no lugar da Avenida 32 estava prevista a construção da Variante à Estrada nº 109. Em 1980 conseguiu-se convencer a Junta Autónoma das Estradas a transferir a Variante para o local onde hoje se encontra, fora do perímetro urbano. A Câmara da altura decidiu construir uma via no mesmo local, com as mesmas dimensões, mas com outras características porque a anterior passava em vala. Decidiu-se fazer um aproveitamento dos terrenos sob o ponto de vista urbanístico, traçando uma via estruturante para o concelho. Desde essa altura, após o estudo urbanístico e a discussão do mesmo, pode valorizar-se para habitação e comércio toda a zona adjacente àquela avenida. Por isso, só foi possível construir todos aqueles prédios que ali se encontram, por existir a Avenida 32 e um estudo da zona envolvente. Todas essas edificações serão apoiadas por duas ruas paralelas à avenida.

Para o vereador, há muitos anos que em Espinho não se constrói uma única estrada com esta dimensão. O trânsito tem vindo a aumentar todos os dias pelo maior poder de compra e qualidade de vida dos cidadãos. É, por isso, cada vez mais necessário encontrarem-se soluções.

Na versão de Rolando de Sousa a Câmara

ra sempre tentou construir esta avenida, mas nunca o conseguiu porque era demasiado dispendiosa e nunca foi possível obter um financiamento por parte do Estado. No início deste mandato surgiu a oportunidade de se fazer uma candidatura para as acessibilidades. Conseguiu-se o financiamento para esta e para outras obras que estão em curso no concelho.

Prossseguiu dizendo que esta Câmara decidiu elaborar o projecto definitivo tendo em conta as previsões do estudo inicial e avançou com a obra. Não é uma obra fácil, antes pelo contrário! Envolve muitos meios financeiros, entre os quais está o facto de se suportar o custo dos terrenos de uma zona urbana que são extremamente elevados e os terrenos não são financiados. Isto representa para a edilidade um esforço financeiro muito elevado.

Por tudo isto, e contrariamente àquilo que as pessoas pensam, está atrasada e não está a ser feita rapidamente por causa das eleições. Não temos pressa em abrir a Avenida 32. Temos interesse em que as obras terminem, calmamente, por forma a minimizar os efeitos negativos que poderá vir a ter. Mas temos de a executar, sob pena de podermos vir a ser penalizados pelo facto de não a construirmos!

Semáforos controlarão velocidade dos veículos

Segundo o vereador responsável pelo urbanismo as questões que hoje são levantadas são feitas com toda a legitimidade e temos a obrigação de as analisar.

E justifica:

Para nós, contrariamente àquilo que prolifera por aí, não se trata de uma via

rápida. É uma via urbana, considerada um distribuidor secundário que irá ser ligado a outros distribuidores principais. O trânsito que por ali passar, fluirá com muito mais segurança do que o que acontece na Aveni-



da 24. Nesta, as casas estão apoiadas na estrada enquanto na Avenida 32 as habitações estão apoiadas nas vias paralelas. Por outro lado, a sinalização semafórica que irá ser colocada na nova avenida irá obrigar a que o trânsito não circule a mais de 50 quilómetros por hora. Haverá detectores que automaticamente acenderão o sinal vermelho para quem ultrapassar o limite de velocidade. Entre as ruas 19 e 33, no enfiamento da Rua 25, irá existir uma passagem para peões, apoiada com sinalização semafórica que farão parar o trânsito para os peões atravessarem a via. Esta passagem é ali colocada porque irá servir a Piscina Municipal e a Escola Preparatória Sá Couto. As vias da avenida estarão divididas por um separador central, baixo e ajardinado onde estarão os postes de iluminação. Nas vias paralelas, nos taludes com as vias principais, haverá um pequeno jardim relvado e arborizado. Em princípio, as vias paralelas apenas terão um sentido. Porém, estarão construídas por forma a poderem ter os

dois sentidos se se entender necessário. O atravessamento de automóveis far-se-á pelas ruas 19 e 33. Antes de existir esta avenida havia mais um acesso a Anta, que era feito pela Rua 23. Neste momento o projecto prevê que esse acesso fique encerrado. Não nos parece, à partida, ser necessário abrir a Avenida 32 na Rua 23, visto que fica muito próximo da Rua 19.

No entanto, sendo estas as previsões iniciais, estamos disponíveis para avaliar se se torna necessário criar outras faixas para peões entre as ruas 19 e 33 ou se, eventualmente, haverá necessidade de se fazer passagens aéreas.

Para Rolando de Sousa a Avenida 32 é extremamente importante para diversificar o tráfego. Já está entregue a um empreiteiro a obra de construção de uma ligação de S. Félix da Marinha a Espinho. Hoje todas as pessoas que circulam no IC1 convergem para a Rua 19 porque o acesso por S. Félix não é apetecível. No nó de S. Félix haverá uma estrada que será paralela ao IC1 e entrará na estrada de Guetim que será alargada e pavimentada, ligando-se a uma rotunda junto à Ponte de Anta. Essa rotunda dará acesso à Avenida 32 e esta, a Silvalde e Paramos. Por outro lado, está prevista a construção de uma outra estrada do nó de Gondosende que atravessa longitudinalmente a freguesia de Paramos, com ligação a uma grande rotunda na 32. Haverá uma ligação à circular de Espinho, uma via que sai da Ponte de Anta, passando pela Rua 19, Estádio Municipal e que terá, também uma ligação à Avenida 32. Por isso esta avenida é um distribuidor secundário

Todas estas obras são demasiado dispendiosas e, obviamente, a Câmara não tem capacidade para as concretizar de uma só vez.

Novo alinhamento para a Rua 19

Este responsável autárquico sustenta que para além de tudo ter sido equacionado em

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia — Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 721975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

AUTO:

ALARMES - SOM - ILUMINAÇÃO

Vitor Manuel A. M. da Silva

Rua da Igreja, 442 - GUETIM - 4500 ESPINHO
Telefone, 72 46 45 • Telemóvel 0931-297 320

O U R O
COMPRA E VENDA
USADO

Ouro
Jóias • Pratas
Cautelas
de Penhor

ABERTO DAS 15 ÀS 18 HORAS
Rua 18, n.º 582 - 2.º Esq.º - Sala 4 • 4500 ESPINHO



Clínica Médica Fisiátrica
da Costa Verde, Lda.

Clínica Geral, Especialidades, Enfermagem, Oxigénio

E. C. G. ENDOSCOPIAS

• Recuperação funcional é a nossa maior especialidade
• Acordos com: ACASA, C.G.D., SAMS e SEGUROS
ABERTO DAS 8,30 HORAS ÀS 22 HORAS

Rua 8, N.º 949 • Telef. 72 58 85 / 72 59 10 • 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BÉBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

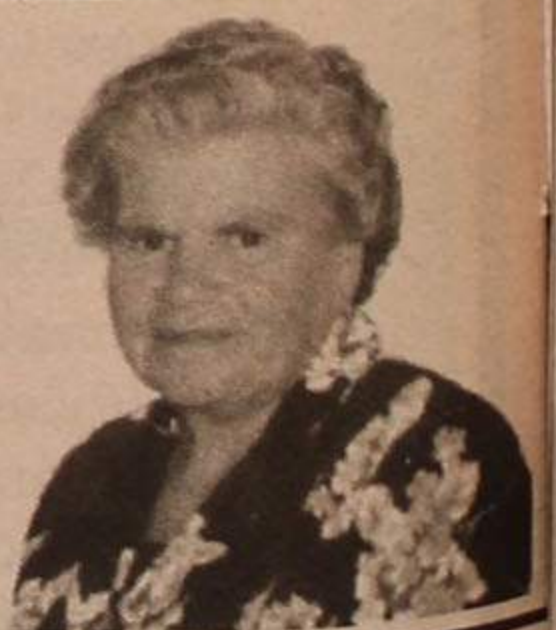
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Salvé 9-11-97

Delfina Gomes da Silva

Sua filha, genro e netos, Renato, Sílvia e Vanessa, na passagem de mais um aniversário vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



abrirá quando de segurança"

1982, continua a ser essencial para o des congestionamento da Rua 19 onde converge o nó do IC1 e irá ligar o futuro nó da autoestrada. É, por isso, necessário criar alternativas. Hoje, o trânsito na Rua 19 já se torna caótico. A Avenida 32 irá dar mais segurança ao trânsito, no entanto, existe sempre algum risco e nós não podemos evitar que os veículos entrem em Espinho, nem que ao fim de semana sejamos visitados por milhares de automóveis. Não podemos colocar uma fronteira nos limites da cidade!

A rua 19 poderá vir a ser alargada?

Pode ser alargada, embora isso não se possa fazer neste momento. Há um novo alinhamento para a Rua 19. Mas ainda há casas antigas que estão em cima da rua.

Embora não possam concluir as obras até Dezembro, como serão minimizados os transtornos causados pela lama e poeiras resultantes dessas obras?

Quando dizemos que não temos pressa queremos dizer que não a vamos abrir tão cedo. Queremos que haja o máximo de

segurança. Dentro de muito pouco tempo (uma ou duas semanas) será colocado um piso betuminoso.

Os movimentos que existem em relação a esta obra não o preocupam?

É claro que sim. As câmaras devem administrar segundo os interesses do concelho e em conjunto com as populações. Quando as pessoas reclamam nós estamos sempre dispostos a ouvi-las. Obviamente irá chegar a altura em que teremos de tomar uma decisão o que certamente poderá não agradar a todos!

Noutras obras que estão em curso irão ser tomadas medidas de informação para que não surjam problemas relacionados com contestação?

É fundamental esclarecermos as populações sobre as obras que fazemos. Se calhar em relação a este caso não o fizemos como deveria ter sido feito. Mas isso deve-se ao facto de só agora as pessoas terem começado a contestar. Nesta altura que surgem as dúvidas, estamos completamente disponíveis para prestar os devidos esclarecimentos.



"Câmara deve demolir guias que colocou em ofensa à propriedade dos requerentes"

Condóminos dum prédio dirigem-se ao Provedor de Justiça

Ao Provedor de Justiça foi dirigido um documento do seguinte teor:

"Os abaixo-assinados, condóminos do prédio sito na Rua 32, n.ºs 900 e 916 da cidade de Espinho, vêm requerer a intervenção de Vossa Excelência no sentido de ser reposta a legalidade, pelos motivos seguintes:

1.º - Na execução de um projecto antigo, a Câmara Municipal de Espinho iniciou recentemente as obras para a construção integral da Av. 32 nesta cidade, onde os requerentes residem.

2.º - A execução de tal projecto implica a demolição de algumas casas de habitação, com prévia expropriação, a fim de ser efectuada uma rua paralela à Av. 32 a qual daria acesso à entrada principal do prédio onde residem os requerentes.

3.º - A Câmara Municipal de Espinho procedeu à expropriação das referidas casas mas não à sua demolição.

4.º - Iniciou então as obras colocando, como se costuma dizer, "o carro à frente dos bois".

5.º - Com efeito procedeu à colocação

de guias separadoras (conforme Vossa Excelência pode comprovar pelas fotografias anexas) tapando completamente o acesso de qualquer veículo à entrada principal do prédio dos requerentes.

6.º - Tal facto causa naturalmente óbvios problemas pois além de impedir o acesso de viaturas particulares impede também o acesso de carros de bombeiros e de ambulâncias.

7.º - Além do mais, entendendo-se ser o mais grave, a colocação de guias coarcta o direito de propriedade dos requerentes pois impede-lhes o acesso à entrada do seu prédio.

Solicitamos assim a intervenção de Vossa Excelência no sentido de a Câmara Municipal de Espinho ser obrigada a demolir as guias que colocou em ofensa à propriedade dos requerentes."

Seguem-se as assinaturas dos requerentes em número que se aproxima da vintena, encabeçados por Ezequiel Figueiredo Jorge e nas quais se inclui a de um magistrado que reside num daqueles condóminos atingidos pelas obras.

Casino Solverde apresenta

Noites de S. Martinho É com certeza a Festa da Música Portuguesa.



As noites de S. Martinho celebram-se com os grandes intérpretes do fado: Marina Mota, Argentina Santos e Rodrigo. Música portuguesa, com certeza, para dançar e cantar até que a voz lhe doa! Não perca estas Noites de S. Martinho. Pão, Vinho e muito Fado.

SALÃO ATLÂNTICO
JANTAR 20.30 h
INFORMAÇÕES E RESERVAS
TEL.: 02-7313154



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.

FOGÕES DE SALA

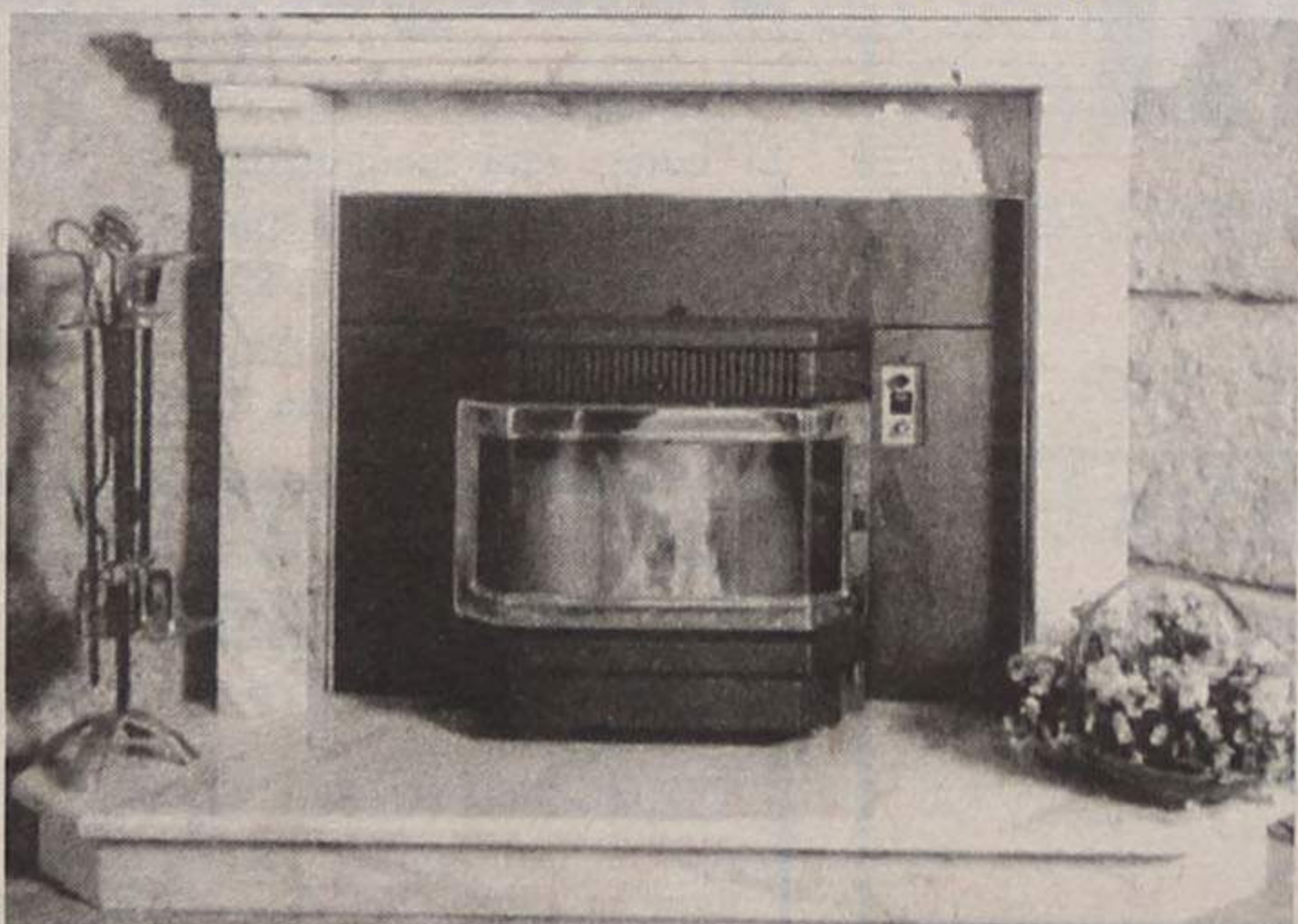
RECUPERADORES

DE CALOR

QUE NÃO

NECESSITAM

DE CHAMINÉ



EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19, nº 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via-)IC1

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS-Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES-Advogado - Rua 32 n.º 700. Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D - Telef: 723129 c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem, 2.ºs. e 4.ºs. às 17 horas

Dr. MOREIRA DE SOUSA - Advogado-escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt.º - telef: 7313535 c/ Fax (02) 722022

ALUGUÉIS

T1 E T2 desde 65 cts. - Nortalgave - Lic. n.º 483 AMI - Telf: (02) 7310256

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 720002 ou 728972.

2 ESCRITÓRIOS, C/ 85m2 cada. Juntos ou separados. Em prédio comercial, no melhor local da Rua 19. Renda muito abaixo da média. Telef: 7311161 / 0936-2336978.

QUARTOS INDIVIDUAIS E DUPLOS - Garagem para 2 carros e pequeno armazem - Telef: 7440134 (das 19 às 21 horas) - Telem: 0936 683259

CASA MOBILADA - Na Rua 37 - Informa: Rua 2 n.º 1253 - Espinho - Telef: 724660

CASA OU QUARTOS - Com serventia de cozinha. Temporariamente. Telef: 720385

CASA C/ 2 QUARTOS - Rua 37 B - Telef: 723102 ou 7310381

CASA EM ANTA - A 3 KM DO CENTRO DA CIDADE. C/ 2 quartos, sala, cozinha e banho. Renda a combinar. Trata o próprio. Telef: 727735.

ESPINHO CENTRO - APARTAMENTO EQUIPADO. para férias ou temporariamente e 1 LOJA no centro de Lourosa. Telef: 723808.

ALUGO APARTAMENTO T2 EM VENDA. Telef: 724399.

APARTAMENTO T2 NA RUA 19 N.º 820 - 2.º Esq.º. Falar no 1.º Dt.º. Telef: 727933 ou 724267.

T3 NO ANGULO DAS RUAS 18 E 41 em frente ao Ecohorizonte. Telef: 7644419.

T1 COM OU SEM MOBILIA - Na Rua 8 n.º 967 - Telef: 7310192 ou 723655 depois das 19 horas

ESCRITÓRIO EM ESPINHO - Na Rua 24 frente à feira e vende-se apartamento T2 como novo na Lapa em Oleiros, trata o próprio - Telef: 723887

MÉDICO

EMAGRECIMENTO, DORES E STRESS- DR. AKIRA Onkyu. Massagem-Shiatsu. Acupuntura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho. Rua 16 n.º 82. Telef: 7314961.

Dr. RICARDO ROMEIRA- Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios: Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 7221111. S. João da Madeira: Parque América n.º 23 Cons. n.º 44 - Telef: 27864 e Esmoriz: Av.º 29 de Março Telef: 752579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

OFERTAS

OFERECE-SE - Senhora para dama de companhia - telefone: 731 18 76.

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E VINHOS, com habitação. Renda barata. Telef: 721677.

LOCAL PARA COMÉRCIO E AINDA HABITAÇÃO. No centro de Espinho. Área de 120m2. Telef: 7311537.

PRECISA-SE

PRECISA-SE CABELEIREIRA - Telef: 7312851.

SERVIÇOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNESER/ lavagem manual/1.000\$00/atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef: 7311095.

ESTOFADOR-Restauro de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 72 40 90.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHIA - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 725344. Telemóvel: 0936 - 381912.

FAÇO BRINDES PUBLICITARIOS EM MARMORE. Telem: 0936763166.

VENDAS

JUNTO A ESPINHO: T1 boas áreas, como novo e com mobilia - SÓ 8.000 c. (neg.) NORTALGARVE-LIC.º482AMI. Telef: (02) 7310257

ESPINHO: T3 e T4 no coração da cidade, C/ Aquecimento central e bons acabamentos. SÃO OS ULTIMOS! DESDE 29.000 C. NORTALGARVE - LIC.º 482 AMI. Telef: (02) 7310256.

ESPINHO - T4 C/ 160M2., onde impera o luxo! Todos os tectos com projectores embutidos, 3 banhos, 2 garagens e 2 arrumos. VER PARA CRER !!! Venda urgente! 29.000c. ou menos.... NORTALGARVE- Lic. AMI - Telef: (02) 7310257

APARTAMENTO T3 DUPLEX 5 mm de Espinho. C/ garagem individual. 13.500c. Telef: 02-7452489 a partir das 17 horas. Telem: 0936763166.

VENDE-SE OUTROCA-SET2 C/ sotão, recuado c/ garagem individual. Rua 30 e 19. Telef: 0936716586.

FORNO PANIK C/ VITRINE E ARCA Máquina registadora. Mod. 53.21 Alfa. Telef: 02 727764.

T2 - ESPINHO CENTRO - Area coberta de 100 m2, pisos em tijoleira e parquet, quartos c/ 14 M2, 1 BANHO COMPLETO + 1 serviço, cozinha completamente nova com electrodomésticos + marquise 10m2, excelente exposição solar, garagem individual- Preço 16.500c. PROC. 20017-Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T2 - NOVOS - Area coberta de 97 m2. Acabamentos à escolha, todos os quartos com roupeiros, sala com 26 m2 e fogão, cozinha à escolha, lugar de garagem. Preço 13000 cts. Proc. 2007. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

MORADIA 4 FRENTE S. PAIO OLEIROS. Área coberta de 320m2 + aproveitamento do sotão (180m2) garagem para 2 carros, área descoberta de 150m2 com barbecue, jardim de inverno + area ajardinada. Cozinha com móveis em mogno + placa e forno (26m2) + despensa,

sala com fogão (50m2), quartos com 18m2 + roupeiros, elevador salão amplo no t/c com 160m2+WC de serviço. Proc. 20020. Habiespino-Imobiliária. Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219 / 7311223. Fax: 7311186.

T3 - PRAIA DA GRANJA - Áreas excelentes, nascente poente, próximo da EN 109 e IC1, belcimas condições para investidores ou interessados em aquisição de habitação própria. Preço de lançamento: 17.000cts. Proc. 30025. Habiespino-Imobiliária- Rua 23 n.º 855. telef: 02-7311219/7311223. Fax: 7311186.

MORADIA T3 NOVA - NOGUEIRA - Excelente localização, cozinha e copa (21 m2), sala com 30m2 com fogão, 3 WC- 1 suite, quartos com roupeiros (16m2), garagem ampla + lavanderia. Área coberta 250 m2, descoberta 70 m2. Preço 25.000cts. Proc.º 2002. Habiespino-Imobiliária -Rua 23 n.º 855. Telef: 02-7311219/7311223. Fax: 7311186.

T3 NOVOS- CENTRO DE ESPINHO - Extrema qualidade, com aquecimento central, fogão de sala, pavimentos em tijoleira e parquet, móveis de cozinha em madeira lacada em branco, suite, vidros duplos, lugar de garagem, quarto de arrumos, com pavimento em tijoleira c/ 25 m2. Proc. 20019. - Habiespino-Imobiliária -Rua 23 n.º 855. telef: 02-7311219/ 7311223. Fax: 7311186.

VENDO TELEVISOR - Ecran gigante em tela. Marca "Philips Match line". Preço barato. Contactar depois das 18 horas - telef: 02 723435.

2 CADELAS RAÇA MALTEZ. Com 3 meses de idade. Ver: Galerias S. Pedro, Loja L - Casa dos Pássaros ou telef: 728047.

ANÚNCIOS

LOJA DE FÁBRICA

Transparente

ACRÍLICOS

- ✓ Peças de decoração
- ✓ Brindes
- ✓ Mobiliário e expositores
- ✓ Acessórios de W.C.
- ✓ Todo o tipo de peças por encomenda

Av. Combatentes da Grande Guerra - Loja 1 - S. JOÃO DA MADEIRA
Telef. / Fax: (056) 25044
Rua 25, nº 191 (Junto ao Edif. Palmeiras) - Telef. (02) 731 33 53 - ESPINHO

Telefone de «DE» será alterado

Os números telefónicos de Espinho começados por 72, a partir do próximo dia 28 serão alterados para 734 seguido dos quatro últimos algarismos que formavam o anterior número. Assim, o telefone do departamento de publicidade e serviços administrativos de «Defesa de Espinho» e EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda, até agora o número 72 15 25, passará para 734 15 25.

Centro Futurekids já abriu em Espinho
Quem foi que disse que a informática não é aliciante?



Foto CARLOS SALVADOR

A maior rede mundial de informática para crianças dos três aos 15 anos acaba de abrir um estabelecimento na cidade de Espinho. Situado no Edifício Palmeiras, o centro local da Futurekids promete ser, à semelhança do que tem acontecido nas quatro dezenas de lojas existentes no nosso país, um espaço onde as novas tecnologias, o saber e o divertimento se interligam de forma harmoniosa.

Presente em 103 países, a Futurekids utiliza um método de aprendizagem que assenta na utilização do computador como um instrumento orientando para objectivos personalizados, de que resulta um ensino adquirido ao ritmo de assimilação de cada criança.

Através do recurso a equipamentos multimedia, as crianças divertem-se aprendendo a dominar a informática. Mas não se confinam ao domínio da informática as vantagens dos uti-

lizadores daquele centro: a aplicação das novas tecnologias da informação nas mais diversas áreas da vida constitui, talvez, o segredo do sucesso de uma empresa criada em 1983 pelo norte-americano Peter Markowitz.

O "Mundo dos Media" é o tema do currículo deste ano da Futurekids. Os seis módulos existentes abordam os diferentes meios de comunicação social: da televisão à rádio, das revistas à Internet, os jovens terão oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos acerca dos media.

Os insistentes pedidos dos pais das "futurekids" - que se sentiam ultrapassados pelos filhos em questões de informática - fizeram com que a empresa criasse um curso dedicado exclusivamente a adultos, o qual, como não poderia deixar de ser, tem registado enorme sucesso um pouco por todo o lado.

Decorrerá no "Praiagolfe" Exposição de pintura a inaugurar no sábado

No próximo sábado, pelas 11 horas, será inaugurada no Hotel Praiagolfe, em Espinho, uma exposição colectiva de pintura dos artistas Julieta Aguiar, Ludgero Alves, Marcela Rios,

Maria Fernanda Barbosa e Valença Cabral.

A exposição, que pode ser vista diariamente entre as 11 e as 24 horas, encerra no dia 20 do corrente mês.

Ed.ºs Soraya II e III

T1, T2, T3 / T3 e T4 duplex

Bons acabamentos, terraço, fogão de sala, garagem individual, etc.

Vende-se VIVENDA
Av.º 24 (junto ao Tribunal)

Vende-se ARMAZÉNS
Z. I. / EN 109

Sociedade Turística Salgueiral, Lda.
Lugar do Souto - Silvalde

Tifs. (02) 732 20 36 / 733 52 00 • Fax: (02) 732 21 74

DOMUSGEST
Administração de Condomínios

Confie na nossa experiência

Consulte-nos

Rua 21 n.º 755-1.º Dto Telefones: 72 15 89
(Ángulo c/ Rua 26-Ao lado das Finanças) 72 07 69
4500 ESPINHO 0936-42 16 41


RÉPLICA

 SOC. DE MEDIA  O IMOBILIÁRIA, LDA.
 REAL ESTATE

A Experiência na Liderança

Novos Departamentos:

- | | |
|----------------------|--|
| CARVALHOS 1 | -Av ^a Dr. Moreira de Sousa, 3815 - Dt ^o 4415 Carvalhos
Tel: 02-7470670 Fax: 02-7644920 |
| CARVALHOS 2 | -Av ^a Dr. Moreira de Sousa, 3815 - Esq ^o 4415 Carvalhos
Tel: 02-7470680 Fax: 02-7644908 |
| ESPINHO | -Rua Fonte do Loureiro, 10 - Silvade 4500 Espinho
Tel: 02-7313263 Fax: 02-7313051 |
| Sta. M. FEIRA | -Rua Comendador S   Couto, 31 4520 Santa Maria da Feira
Tel: 056-379890 Fax: 056-375184 |
| OVAR | -Rua Gomes Freire, 166/168 - Loja 6 3880 Ovar
Tel: 056-580850 Fax: 056-586093 |
| S.J. MADEIRA | -Rua do Sobreiral, Loja A 3700 S. João da Madeira
Tel: 056-830880 Fax: 056-834191
- a abrir brevemente (15/11/97) |
| OLIV. AZEMEIS | -Rua Salvador Tavares Machado, 131-C 3720 Oliveira de Azemeis
- a abrir brevemente (15/11/97) |

Abertos de 2^a a Sábado das 9.00 às 21.00h.

Lic. AMI 1326

Densidade urbanística preocupou Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Espinho, reunida em 26 de Setembro de 1997 - a sessão é que começou naquela data, enquanto que a discussão deste documento foi neste último 3 de Novembro - preocupada com a qualidade de vida do concelho, recomenda à Câmara uma atenção muito especial aos problemas acima referidos e que não permita uma construção excessiva.

Com a penúltima sessão do ano a chegar ao fim "arrumam-se" os últimos documentos da "antes da ordem do dia" e foi o que aconteceu na última reunião, que decorreu na passada segunda-feira.

Restava só um, uma recomendação acima transcrita e que foi aprovada por unanimidade sobre a necessidade de impedir uma excessiva densidade urbana, proposta pela CDU e subscrita por Jorge Carvalho, recomendação que na sua parte preambular ou justificativa, dizia o seguinte:

- Espinho tem sido uma cidade airosa, não poluída, solarosa e com qualidade de vida; todavia, as pressões dos vários interesses imobiliários e a errada concepção de que modernidade significa arranha-céus, têm levado a um aumento galopante das cércas de construção e do betão.

Ora, é hoje indiscutível, que a grande cidade mata o homem pois provoca-lhe disfunções hormonais, perda de audição, poluição, alergias, stress, depressões, etc.. Sabe-se que os aglomerados urbanos com mais de 15.000 habitantes provocam problemas de contaminação ambiental, saúde pública e de várias desordens físicas: alergias, cefaleias, fadiga, insónias, depressões, desordens gastrointestinais, etc.,

Constata-se que quanto maior é a altura dos edifícios e menor a área de habitação, maior é o número de doenças dos moradores e maior a agressividade, o vandalismo, a intolerância, os acidentes domésticos e a desumanização das pessoas.

É preocupante que Espinho não esteja atento a tais malefícios e se assista a um aumento acentuado da den-

sidade populacional e que em projectos como o passeio da beira mar se possam permitir a implantação de altos edifícios.

O documento, no seu conjunto, levou quase duas horas de discussão. Vogais do PS, do PSN e do PP fizeram as mais diversas interpretações quanto aos objectivos da recomendação e, mais do que um teria entendido que o tema, importante que era, mereceria uma discussão num momento mais oportuno, que não este, a pouco mais de um mês das Autárquicas 97 e até e por mais de uma vez a Câmara, pela voz de Rolando de Sousa usou frequentemente da palavra.

Assim, e logo que Jorge Carvalho apresentou os seus argumentos e mais uns "to-

ques - fala-se que vão ser construídos mais uns tantos arranha-céus e que saudades eu tenho dos bons tempos em que se "apanhava" sol em todas as ruas e a todas chegava o cheiro da maresia e, ainda: a maioria das pessoas que vêm comprar andares não são de Espinho e os que cá nasceram são "empurrados" para Oleiros, Vila Nova de Gaia, etc. e mais: o meio ambiente e a qualidade de vida são importantes, mas quando os empreiteiros "tomam conta" de uma cidade eles é que se tornam donos do "negócio"... Rolando de Sousa falou logo que se era de cércas que Carvalho queria tratar, ele, pessoalmente, entendia que elas deviam voltar aos valores de outros tempos e acrescentou que a "preocupante" densidade populacional vem aumentando nas freguesias, enquanto que a qualidade do ambiente urbano é normal.

Carlos Gaio classificou a recomendação de "inocente aparente" nomeadamente quando se insinuava "que estamos vendidos a empreiteiros" e terminou a sua primeira intervenção, sugerindo que os



problemas levantados por Jorge Carvalho deveria ser equacionados de outro modo.

Para Manuel Osório - e Jorge Alves alinhou na mesma opinião - o eng. Pinto Correia era merecedor da nossa homenagem pela forma honesta e rigorosa como sempre tratou o urbanismo da cidade e acrescentou que o que mais o preocupava era a falta de espaços verdes que há muito não são criados.

O mesmo Jorge Alves levou a "coisa" para o lado dos clandestinos e que nessa matéria a Câmara deveria assu-

mir agora as suas responsabilidades, quando o não fez na altura própria, quando muitos quiseram construir legalmente e por necessidade e não os deixaram.

Muitas mais intervenções aconteceram, inclusivamente houve quem sugerisse algumas alterações, que Jorge Carvalho não aceitou.

O conjunto de ideias avançadas pelo deputado da CDU, efectivamente era vasto e como, concordou a maioria deveria ter outra a altura de discussão.

Mas ficou-se só por isto e

é natural que a Câmara tenha retirado algumas conclusões.

Na ordem do dia, a "coisa" foi rápida e sem discussão: aprovou-se que a circulação na rua 21 entre a 6 e a Av. 8 ficaria - já era - proibida a todos os veículos, excepto para cargas e descargas das 7 às 11 horas, que seria isso que faltaria na placa e algumas alterações ao regulamento do Cemitério no capítulo de Ossários.

Segunda-feira, dia 10 continuam os trabalhos e a sessão deverá ficar encerrada.

JS

Imoconta
SILVA & CRUZ

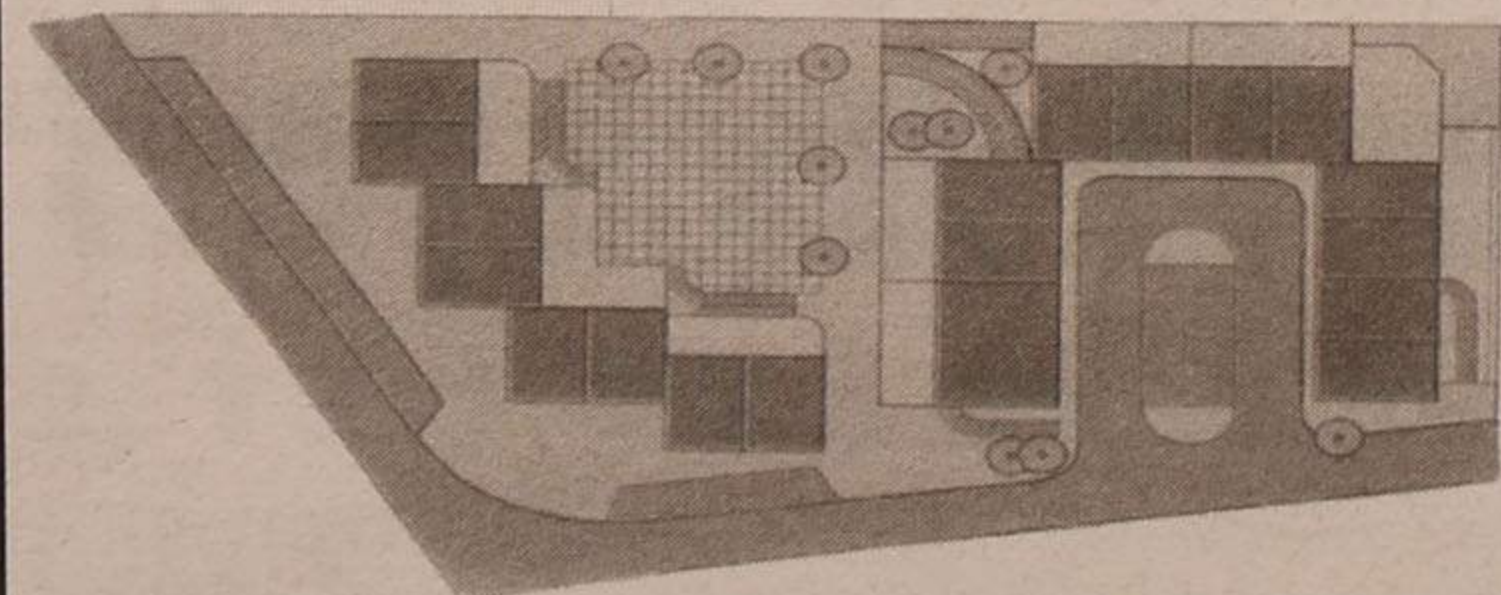
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

(02) 745 54 54
0936 - 91 87 37

Tipo	M2	Garagem	Terraço	Mensalidade
T1	70	1 LUGAR	51 m2	58.150\$00
T2	102	1 LUGAR	—	68.900\$00
T3	122,5	1 LUGAR	3,5 m2	86.700\$00

0% DE ENTRADA !!!

ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO • ESPINHO



ÓPTIMOS ACABAMENTOS

- Fogão de sala, vídeo porteiro, escadas em granito
- Isolamento térmico e acústico, elevadores hidráulicos
 - Caixilharia de alumínio termolacada dupla
 - Portas de garagem c/ comando
- Pavimentos em lamparquet em carvalho francês
- Condomínio de 8 apartamentos

Tratamos gratuitamente de todo o processo de financiamento com as melhores taxas de juro. Para conhecer todos os nossos produtos telefone-nos ou visite os nossos stands de vendas

Somos um Promotor Imobiliário, sediado 15 kms a sul do Porto, pretendemos recrutar para os Nossos Quadros de Pessoal:

Trolhas

Seleccionamos profissionais com experiência mínima de 5 anos em acabamentos e pintura de construção civil, com meio de transporte próprio e idade compreendida entre 30 e 40 anos.

Picheleiro / Electricista

Seleccionamos profissionais com sólidos conhecimentos nesta área, com experiência mínima de 5 anos, com meio de transporte próprio e idade compreendida entre 30 e 40 anos.

Solicitamos aos interessados que se encontrem dentro do nível de exigência formulada, o envio de carta manuscrita, com descrição pormenorizada das experiências anteriores, ao n.º 8239 deste Jornal.

Garantimos absoluta confidencialidade.

Hóquei em patins

Académica goleou Riba D' Ave

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho continua na senda das vitórias no Campeonato Nacional da 2ª divisão. No passado fim de semana os acadêmistas derrotaram o Riba D' Ave por um concludente 7-2.

Entretanto, em reservas, a turma do Mocho não deixou os seus créditos por mãos alheias e bateu copiosamente o Hóquei Clube do Marco por 8-2.

Nos escalões jovens destacam-se as vitórias dos infantis A com o HC Marco e Santa Cruz, respectivamente por 9-2 e 4-5, bem como a vitória dos iniciados em Santa Cruz por 1-6.

Saíram derrotas dos seus

confrontos as equipas dos iniciados, 1-4 com o Marco e a feminina, frente ao Nortecoop (8-0) e Lousada (0-9).

No próximo fim de semana as equipas de hóquei em patins da Académica disputam os seguintes encontros:

Sábado, dia 8 — Póvoa-AAE (juvenis), às 15 horas em Paredes; Póvoa-AAE (juniores), às 16 horas em Paredes; Académico-AAE (seniores) às 18 horas no Pavilhão do Académico Futebol Clube, no Porto.

Domingo, dia 9 — AAE-VB Bispo 'B' (infantis A), às 11 horas no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Valença-AAE (feminino), às 16 horas, em Valença.

Squash

Torneio Solverde termina no sábado

Está a decorrer, no Hotel Solverde, na Praia da Granja, o Torneio de Squash Abertura Solverde 97/98. As provas realizam-se nos magníficos "courts" daquela unidade hoteleira, a partir das 18 horas e terminarão no próximo sábado.

Trata-se de uma prova para atletas não federados, que conta com algumas figuras do nosso meio empresarial e desportivo entre os quais o atleta olímpico António Leitão, António Fidalgo, Manuel Serrão, entre outros.

Andebol

"Maré negra" para a "Manuel Laranjeira"

Uma "maré negra" assombrou esta semana as equipas de andebol da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Assim, as seniores, em encontro a contar para o Campeonato Regional da primeira divisão foram derrotadas em Gaia pelo Almeida Garrett por 22-9. Porém, as espinhenses terão de se redimir no dia 16, no jogo que irão disputar no pavilhão da escola Manuel Laranjeira, às 18h30, frente ao Santa Joana.

Também as iniciadas não foram bafejadas com a sorte. Perderam em casa com o Santa Joana por uma "magra" diferença de dois golos (10-12). Com este resultado as espinhenses foram despromovidas, mas abrem-se perspectivas para dentro de muito breve espaço de tempo poderem regressar à primeira divisão.

A turma de infantis também não teve melhor sorte que os outros dois conjuntos. Perdeu com o Colégio de Gaia por 17-8. No entanto, neste escalão é habitual registarem-se resultados tão desnivelados e pensam os responsáveis que dentro de pouco tempo surgirão os frutos do trabalho que se está a realizar na formação da "Manuel Laranjeira".

No próximo sábado, dia 8,

Futebol jovem

Juvenis do Espinho golearam o Guarda

A equipa de juvenis dos "tigres" confirmou o excelente campeonato que tem protagonizado no "nacional" da categoria ao deslucrar-se do Guarda por catagóricos 6-0. Quando estão decorridas oito jornadas, o Espinho segue na terceira posição, logo atrás do FC Porto e do Boavista.

O suplente Bruno Rocha conseguiu um "hat trick", enquanto que o capitão de equipa Johnny, por duas vezes, e Bruno Volta apontaram os restantes tentos dos locais.

No domingo, pelas 9 horas, os "tigres" têm um sério teste pela frente. Irão medir forças com os "dragões", em pleno reduto azul e branco.

Os juniores foram menos felizes na jornada do fim-de-semana já que se viram derrotados pelo Esmoriz por 3-1. No sábado, às 15 horas, os "tigres" terão hipóteses de rectificar o resultado negativo.

Os iniciados, esses, iniciam no domingo às 15 horas o campeonato distrital. O Lobão é o primeiro adversário.

Novasemente ascendeu ao sexto lugar

O Novasemente Grupo Desportivo alcançou a sua segunda vitória (4-3) no campeonato nacional de futebol de cinco na segunda divisão, série B.

A equipa de Esmojães conquistou esta vitória no sábado passado no Pavilhão Municipal de Albergaria, frente à equipa local, num jogo onde a incerteza no marcador persistiu até ao fim da partida.

A turma liderada por Séninho e Luís, entrou bem no encontro, marcando logo no início. Entretanto, os locais reagiram e restabeleceram o empate, o que não durou muito tempo pois o Novasemente antes de voltar a concretizar perdeu inúmeras oportunidades.

No segundo tempo o Alber-

garia entrou com uma postura mais atrevida e rapidamente virou o resultado para 3-2. Foi, apenas a dois minutos do apito final que os espinhenses conseguiram dar a volta ao resultado desfavorável, passando a vencedores apenas a 25 segundos do árbitro os mandar recolher ao balneário.

Com este resultado o Novasemente ascendeu ao sexto lugar. No próximo fim de semana, a turma de Anta disputará a primeira eliminatória da Taça de Portugal, defrontando a equipa da Universidade Lusíada.

Eis a constituição da equipa: Patela; Zagala, Melo (1), Toni e Bessa (3) (equipa inicial) - Mário Rui, Neca e Carlitos.

Voleibol

"Tigres" consolidam 2.º lugar

O Sporting Clube de Espinho venceu o Esmoriz por 3-0 (15-10, 15-8, 15-7) em encontro a contar para a divisão A1 do campeonato de voleibol masculino.

Com esta vitória, os "tigres" consolidaram a segunda posição da tabela classifi-

cativa, com menos dois pontos que o Castelo da Maia que foi vencedor do Nacional, à Madeira, por 3-1.

A Académica de Espinho perdeu em casa com o Machico por 3-0, o que a mantém na última posição da tabela classificativa.

I Meia Maratona de Espinho realiza-se já no domingo

A primeira edição da Meia Maratona Cidade de Espinho realiza-se no domingo, dia 9, às 10 horas.

Cerca de 300 contos é o montante destinado ao vencedor, mas todos os participantes terão direito a um prémio de presença. Os melhores classificados receberão ainda taças e prémios monetários.

Ao longo do percurso esta-

rá montado um sistema de segurança, constituído por elementos da organização, dos Bombeiros Voluntários, da PSP e da GNR, bem como uma equipa médica que acompanhará o decorrer da competição.

A organização pertence à Câmara Municipal de Espinho e conta com o apoio da Associação de Atletismo de Aveiro.

Dá-se à exploração TALHOS

NA CIDADE DE ESPINHO

Contactar o próprio

Telefs.: 72 20 54 ou 0931 - 51 88 01

ALUGA-SE T1 ou T4

A norte do Hotel Solverde, sobre o mar. Arquitectura Nuno Lacerda Lopes. Ótimos acabamentos com court de ténis e garagem.

T1 - 75.000\$00 • T4 - 130.000\$00

Telef. 02 - 711 68 93 ou TM.:0931 - 512 309

«Defesa de Espinho» - 3423 - 97-11-06

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

ANUNCIA-SE que no dia 27/11/97, pelas 14,30, neste Tribunal e nos autos de CARTA PRECATÓRIA N.º 259/97, do 1.º Juízo deste Tribunal, vindos do 2.º Juízo Cível do Porto e extraídos dos autos de Ex. de Sentença n.º 1084/A/95-2.ª Secção, em que é exequente MARIA DOS ANJOS CABRAL RITAS MARQUES e executada MARIA FERNANDA CARNEIRO DIAS PINTO, residente na R. João Pedro Ribeiro, 862-3.º - 4000 PORTO, vai proceder-se à abertura das propostas apresentadas em carta fechada até às 11,30 horas desse dia, para venda do imóvel abaixo indicado, pertencente à executada e do qual é fiel depositário o Sr. Nuno Miguel Freitas Salvador, residente na R. da Rasa, 530 - VILA NOVA DE GAIA.

IMÓVEL A VENDER

Prédio rústico, denominado "Quinta", sito no lugar e freguesia de Anta, inscrito na matriz sob os art.ºs 44 e 46 e descrito na Conservatória de Espinho sob o n.º 735/Anta, que irá à venda por 70% do valor indicado nos autos, que é 15.000.000\$00.

Espinho, 97.10.28

A Juiz de Direito,

a) Maria Gomes Bernardo Perquilhas

A Escrivã-Adjunta,

a) Maria Regia Alves Moreira

T1
9.000 c.

T2
11.200 c.

T3
12.000 c.

MORADIA
18.000 c.

LOTE P/ MORADIA
5.000 c.

TERRENO P/ 102 Fracções
140.000 c.

RÉPLICA - ESPINHO

TEL.: 731 32 63

Lic. AMI 1326

“CASTROS, ILUMINAÇÕES FESTIVAS, S.A.”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00400/840515 – N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501 485 678 – N.º de Inscrição 05 – N.º e Data da Apresentação Ap. 04/970917

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que a sociedade “Castros, Iluminações Festivas, Limitada” transformou-se em sociedade anónima com a denominação “Castros, Iluminações Festivas, S.A.” e que se rege agora pelos seguintes estatutos:

ESTATUTOS DA SOCIEDADE ANÓNIMA CASTROS ILUMINAÇÕES FESTIVAS, S.A.

CAPÍTULO I

Denominação, sede e objecto

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma CASTROS ILUMINAÇÕES FESTIVAS, S.A.

ARTIGO 2.º

UM: A sociedade tem a sua sede na Rua do Monte Lírio, Anta - Espinho.

DOIS: O Conselho de Administração poderá transferir a sede social para qualquer outro local do concelho da sede ou limítrofe, devendo os accionistas serem avisados dessa mudança.

ARTIGO 3.º

ÚNICO: A sociedade tem por objecto a prestação de serviços de iluminações festivas.

CAPÍTULO II

Do capital social, acções e obrigações da sociedade

ARTIGO 4.º

UM: O capital social é de dez milhões de escudos, representado por dez milhões de acções do valor nominal de mil escudos cada uma, totalmente subscrito e realizado.

DOIS: As acções serão ao portador, representadas por títulos de uma, cinco, dez, cinquenta, cem, mil e dez mil acções, a todo o tempo substituíveis por divisão ou concentração.

TRÊS: As acções podem revestir a forma meramente escritural, sendo estas acções e as tituladas reciprocamente convertíveis.

QUATRO: Os títulos representativos das acções serão autenticadas com o carimbo da sociedade e assinados por dois administradores, podendo as assinaturas ser de chancela, por eles autorizada, ou por mandatários da sociedade, com poderes especiais para esse acto.

CINCO: As despesas de conversão, concentração, divisão ou substituição de acções são de conta dos accionistas requerentes.

SEIS: Poderá a sociedade emitir títulos provisórios.

ARTIGO 5.º

UM: Nos aumentos de capital social os accionistas têm direito de preferência na proporção das acções que possuírem, quer na subscrição das novas acções, quer no rateio daquelas relativamente às quais tal direito de preferência não tenha sido exercido.

DOIS: A assembleia geral pode limitar ou suprimir o direito de preferência dos accionistas relativamente a qualquer aumento de capital, nomeadamente para um aumento a deliberar pelo conselho de administração, nos termos admitidos por lei.

ARTIGO 6.º

ÚNICO: É permitido à sociedade adquirir acções próprias dentro dos limites legais e realizar sobre elas as operações de alienação ou oneração que se mostrem convenientes aos interesses sociais.

ARTIGO 7.º

ÚNICO: A sociedade pode emitir obrigações, sob qualquer das modalidades permitidas por lei.

ARTIGO 8.º

ÚNICO: Poderão ser emitidas acções preferenciais sem voto ou remíveis, dentro dos limites legais.

ARTIGO 9.º

ÚNICO: Poderão ser exigidas prestações acessórias além das entradas, nomeadamente através de prestações suplementares de capital até ao montante de um milhão de escudos ou de suprimentos, devendo os restantes elementos essenciais e o carácter oneroso ou gratuito serem afixados pela Assembleia Geral.

ARTIGO 10.º

UM: Poderão ser amortizadas acções sem redução de capital nos termos legais, ou com redução de capital desde que a Assembleia Geral assim o delibere, o que poderá fazer em qualquer dos seguintes casos:

a) Caso os accionistas envolvidos nisso concordem;

b) Caso as acções tenham sido objecto de penhora, arresto, ou qualquer outra forma de apreensão judicial;

c) Caso o accionista envolvido tenha sido declarado em estado de insolvência ou de falência, ou tenha sido objecto de processo especial de recuperação de empresa;

d) Caso as acções sejam alienadas sem respeito pelo direito de preferência dos outros accionistas;

e) Caso de morte, divórcio ou separação judicial de pessoas e bens de qualquer dos accionistas.

DOIS: Compete à Assembleia Geral que deliberar a amortização fixar as condições necessárias para que a operação se concretize, nomeadamente a contrapartida a pagar pela sociedade e o respectivo prazo de pagamento.

CAPÍTULO III

Da Assembleia Geral

ARTIGO 11.º

ÚNICO: A assembleia geral é constituída somente pelos accionistas com direito a voto, possuidores de acções ou títulos de subscrição que as substituam, e que até oito dias antes da realização da assembleia as tenham registado em seu nome nos livros da sociedade ou depositado em cofres da sociedade ou de instituições de crédito.

ARTIGO 12.º

ÚNICO: A cada cem acções corresponde um voto.

ARTIGO 13.º

ÚNICO: Os accionistas que não possuírem o número mínimo de acções necessária para exercer o direito de voto, poderão agrupar-se de forma a que esse número seja atingido em conjunto.

ARTIGO 14.º

ÚNICO: Os accionistas com direito a voto poderão fazer-se representar na assembleia geral mediante carta dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral e entregue na sede da sociedade, até ao dia que houver sido designado para a reunião da assembleia.

ARTIGO 15.º

ÚNICO: A mesa da assembleia geral é constituída por um presidente e um secretário, a eleger pela assembleia geral quadrienalmente.

CAPÍTULO IV

Da Administração da Sociedade

ARTIGO 16.º

ÚNICO: A administração da sociedade é exercida por um conselho de administração composto por um presidente e dois, quatro ou seis

vogais, eleitos pela assembleia geral quadrienalmente.

ARTIGO 17.º

ÚNICO: No caso de impedimento permanente ou renúncia de qualquer membro do conselho de administração, este, sob proposta do seu presidente, escolherá quem irá preencher a vaga até ao termo do mandato, devendo, contudo, tal escolha ser ratificada na assembleia geral seguinte.

ARTIGO 18.º

UM: O conselho de administração reúne, ordinariamente, segundo calendário elaborado pelo seu presidente e aprovado pelo conselho, no início de cada ano, e extraordinariamente sempre que o presidente do conselho de administração o convocar.

DOIS: As deliberações do conselho de administração são tomadas por maioria simples dos votos dos membros presentes, tendo o presidente, em caso de empate, voto de qualidade.

ARTIGO 19.º

ÚNICO: Desde que tome posse, e por o todo o tempo que durar o mandato inicial, ou renovado, cada administrador deverá ter garantidas eventuais responsabilidades para com a sociedade pelo exercício da gestão através de uma caução, por qualquer das formas admitidas por lei, de valor a fixar pela assembleia geral. No entanto, a assembleia geral poderá dispensar de caução qualquer administrador.

ARTIGO 20.º

UM: Ao conselho de administração são conferidos os mais amplos poderes de representação e gestão da sociedade.

DOIS: O conselho de administração pode delegar numa comissão executiva ou em administradores delegados a totalidade ou parte dos seus poderes, com excepção das matérias indelegáveis nos termos do Código das Sociedades Comerciais.

TRÊS: A comissão executiva será sempre composta por um número ímpar de membros do conselho e será presidida pelo presidente do conselho de administração.

QUATRO: O modo de funcionamento da comissão executiva é o mesmo do conselho de administração e o seu mandato termina quando terminar o do conselho de administração.

ARTIGO 21.º

ÚNICO: Os actos praticados pelo conselho de administração em nome da sociedade, dentro dos poderes que a lei e o presente contrato lhe conferem, vinculam a sociedade.

ARTIGO 22.º

ÚNICO: A sociedade obriga-se pela assinatura de dois dos membros do conselho de administração, ou através da assinatura de um mandatário especialmente constituído e nos limites desse mandato.

CAPÍTULO V

Da fiscalização da Sociedade

ARTIGO 23.º

ÚNICO: A fiscalização da sociedade compete a um fiscal único que terá sempre um suplente, devendo estes serem revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, eleitos pela assembleia geral por um período de quatro anos.

ARTIGO 24.º

ÚNICO: Compete ao fiscal único os mais amplos poderes de fiscalização dos actos de administração da sociedade, bem como da legalidade,

regularidade e pontualidade com que os mesmos são praticados e executados.

CAPÍTULO VI

Secretário da Sociedade

ARTIGO 25.º

ÚNICO: O conselho de administração poderá designar um secretário da sociedade e o seu suplente, mediante deliberação registada em acta, exercendo estas competências estabelecidas na lei.

CAPÍTULO VII

Disposições gerais e comuns aos órgãos sociais

ARTIGO 26.º

ÚNICO: A assembleia geral fixará anualmente remunerações, bem como quaisquer outras regalias, a perceber ou gozar pelos corpos sociais, faculdade que poderá delegar em comissão de vencimentos formada, pelo menos, por três accionistas.

ARTIGO 27.º

ÚNICO: Os lucros distribuíveis de cada exercício terão o destino que lhes for dado pela maioria dos accionistas presentes no momento da deliberação.

CAPÍTULO VIII

Dissolução e liquidação da Sociedade e disposição final

ARTIGO 28.º

ÚNICO: A sociedade dissolve-se nos termos e nos casos legais, sendo liquidatários os membros do conselho de administração que ao tempo estiverem em exercício.

ARTIGO 29.º

ÚNICO: As deliberações dos sócios poderão derogar os preceitos supletivos da lei sem necessidade de alteração estatutária.

ARTIGO 30.º

ÚNICO: Ficam desde já nomeados para comporem os órgãos sociais da sociedade durante o quadriénio de mil novecentos e noventa e sete a dois mil:

Mesa da Assembleia Geral – Presidente: Maria Aurora de Castro, solteira, residente na Rua de Monte Lírio, Anta, Espinho.

Secretário: António Jorge de Castro, casado, residente na Rua de Monte Lírio, Anta, Espinho.

Conselho de Administração – Presidente: António Jorge de Castro, solteiro, residente na Rua de Monte Lírio, Anta, Espinho.

Vogal: Dr. António José Lopes Pereira de Castro, solteiro, residente na Rua de Monte Lírio, Anta, Espinho.

Vogal: Dr. Jorge Manuel Lopes Pereira de Castro, solteiro, residente na Rua de Monte Lírio, Anta, Espinho.

Fiscal Único – Efectivo: António Anjos, F. Brandão & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com sede no Edifício Botânico, Rua do Campo Alegre, n.º 1306, 2.º Andar, sala 207, 4100 Porto, representada pelo Dr. António José dos Anjos, ROC n.º 633, residente na Avenida Campo das Laranjeiras, n.º 32, em Paredes.

Suplente: Dr. Romeu José Fernandes da Silva, ROC n.º 812, casado, residente na Urbanização da Gandra, n.º 38, Silveiras, Guimarães.

Está conforme. Contém 5 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 09 de Outubro de 1997.

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

Adruzilo Lopes/Luís Lisboa "indomáveis" no "Casinos do Algarve"

O virtual campeão nacional de ralis 1997, não foi ao Algarve fazer turismo mas, pura e simplesmente demonstrar que em serviço não se brinca.

Reportagem de
Paulo Resende
e Beto Monteiro

Desde a 1ª PEC, o Peugeot 306 Maxi, não deixou os seus créditos por mãos alheias e deixou o Mégane de Macedo a cinco segundos, e desde logo se confirmaram os problemas no Ford Escort WRC do campeão em título Fernando Peres que não foi além do quarto tempo com mais nove segundos numa especial que tinha somente 8,03 quilómetros, o que quer dizer que perdeu mais de um segundo por quilómetro o que é significativo.

Esta primeira etapa contava com 3 PEC passadas por duas vezes cada o que perfaziam seis provas todas em asfalto, numa tarde simpática de sábado onde o tempo se manteve estável com sol e boa temperatura, mas um dos obstáculos dos concorrentes foi a noite que depressa se abateu, pois estamos em pleno Inverno e com o adiantar da hora foi preciso recorrer à luz artificial e aos projectores dos carros, caindo um pouco os "cronos" da 1ª para a 2ª passagem, mas sempre com o domínio do Peugeot de Adruzilo, que finalizou a 1ª etapa com uma vantagem de 20" para Pedro Azeredo e 21" para Fernando Peres.

Na Produção estava em jogo o título e a Miguel Campos bastava o 5º lugar para o obter, mas conforme nos confidenciava o piloto à sua chegada a Monte Gordo, "... é sempre bom vencer", pois tanto Américo Antunes como o piloto de Santa Maria da Feira, Ferreira da Silva ambos em Ford Escort Cosworth, tudo fizeram para dificultar a vitória de Campos e no final des-

ta etapa Américo Antunes estava a somente dois segundos do piloto do Mitsubishi, estando tudo em aberto para a 2ª etapa, que se desenrolou no domingo de manhã, com a previsão de alterações significativas no estado do tempo que se vieram a confirmar.

Assim logo pelas 8 horas da manhã, saíram do Parque Fechado junto ao Casino de Monte Gordo, em direcção à zona de Tavira para percorrerem mais 3 PEC por duas vezes, com o asfalto completamente molhado e algum vento, para enfrentar os derradeiros quilómetros deste Rali Casinos do Algarve.

José Carlos Macedo deu o mote, vencendo a primeira especial do dia, Serra de Tavira com 14,76 Km, deixando Adruzilo a sete segundos, dando-se aqui o rude golpe no rali com Fernando Peres a partir o turbo do seu Ford, e descansando os homens da Peugeot, que apenas tinham de controlar o bom andamento, registre-se pela positiva dos Renault Mégane Maxi. Adruzilo não baixou o andamento, bem pelo contrário e venceu mais quatro provas especiais, chegando ao final deste rali com uma vantagem de 1,37 minutos, sobre José Carlos Macedo, que na

segunda especial do primeiro dia tinha ficado sem direcção assistida no seu Mégane e tinha perdido quase um minuto para os primeiros, sendo de realçar o esforço que o piloto realizou fazendo uma prova de trás para a frente, sempre muito rápido demonstrando todo o seu inegável valor e profissionalismo.

Na 3ª posição, ficou Pedro Azeredo, sempre muito regular, deixando atrás de si o segundo Peugeot 306 Maxi do piloto madeirense Américo Campos, também ele já virtual campeão, aproveitando estes ralis no continente para ganhar ritmo competitivo e ajudar a Peugeot a lutar pelo título de marcas que continua em aberto, sendo agora esse um dos principais objectivos da marca do Leão.

O triunfo na Produção não fugiu ao jovem piloto do Mitsubishi Lancer EVO I, Miguel Campos que estava imensamente satisfeito com a obtenção deste resultado, esperando com ansiedade a próxima época que pensa realizar ao volante do novo Mitsubishi Carisma GT defendendo o título agora conquistado.

O Troféu Seat Ibiza voltou a animar o "nacional de ralis", estando ao rubro a luta pelo título de campeão, onde Vítor Pascoal e Pedro Leal se encontram empatados, faltando uma prova para o seu fim.

O vencedor foi outro Lopes, o Vítor, irmão mais novo de



Quarta vitória absoluta do ano para Adruzilo Lopes /Luís Lisboa e para o Peugeot 306 Maxi

Adruzilo, que efectuou uma prova verdadeiramente espectacular, sempre a fundo deixando os principais protagonistas do campeonato a mais de dois minutos de distância, estando em quarto lugar no campeonato, sem mais pretensões nem pressões. Vítor Lopes dominou esta prova dos homens do Clube Automóvel do Algarve (CAA), que apesar das condições, souberam contornar todas as adversidades por forma a terem um resultado, no nosso entender, bastante positivo, dei-

xando aqui os parabéns a Helder Martins, director do rallye e a toda a sua equipa de colaboradores. Os agradecimentos também à Solverde-Casinos do Algarve, na pessoa do eng. Joel Pais, pela amabilidade e o bem receber no seu terreno, pelo apoio dado, bem como pela animação e movimentação criada numa época baixa, que por momentos encheu de cor, alegria e entusiasmo, todos os que se deslocaram a esta região algarvia, sempre bonita e atractiva em qualquer ocasião.

Finalmente, agradecemos à Peugeot Portugal, uma vez mais toda a atenção e colaboração prestada à nossa equipa de reportagem, que com segurança e conforto se deslocou num Peugeot 106 XSi.

O Campeonato Nacional de Ralis prossegue dentro de quinze dias com o Rali da Maia, ultima prova do ano onde falta apurar o vencedor do Troféu Seat Ibiza, portanto, contamos convosco no próximo dia 15 de Novembro na cidade da Maia.



Miguel Campos com o triunfo no Grupo N conquistou os pontos suficientes para se sagrar campeão nacional

CLASSIFICAÇÕES

Cla.	Equipa	Carro/Gr.	Tempo/Dif.
1º	Adruzilo Lopes/Luís Lisboa	Peugeot 306 Maxi (A)	1h15m31s
2º	José Carlos Macedo/Miguel Borges	Renault Mégane Maxi (A)	a 1m37s
3º	Pedro Azeredo/Fernando Prata	Renault Mégane Maxi (A)	a 2m11s
4º	Américo Campos/José Camacho	Peugeot 306 Maxi (A)	a 4m22s
5º	Vítor Sá/João Vieira	Renault Mégane Maxi (A)	a 6m05s;
6º	Miguel Campos/Carlos Magalhães	Mitsubishi Lancer (1º Gr.N)	a 8m09s
7º	Francisco Costa/José Fernando	Renault Clio Maxi (A)	a 9m10s
8º	Ferreira da Silva/Sérgio Paiva	Ford Escort Cosworth (N)	a 9m23s
9º	Vítor Lopes/José Janela	Seat Ibiza (1º Troféu Ibiza) (A)	a 9m23s
10º	Pedro Leal/Redwan Cassamo	Seat Ibiza (A)	a 11m35s
11º	Américo Antunes/Paulo Moura (Ford Escort Cos./N), a 11m45s;	12º Fernando Peres/Ricardo Caldeira (Ford Escort WRC/A), a 12m26s;	13º Vítor Pascoal/Duarte Costa (Seat Ibiza/A), a 12m27s;
14º	Luis Fonseca/João Martins (Ford Escort Cos./N), a 14m26s;	15º Armando Oliveira/Joaquim Duarte (Citroen ZX/A), a 14m54s;	16º Rodrigo Ferreira/Mário Castro (Seat Ibiza/A), a 15m31s;
17º	José Araújo/Octávio Araújo (Nissan Micra/A), a 18m13s;	20º Pedro Duarte/Jacinto Manuel (Toyota Starlet Sil/A), a 18m13s;	21º Carlos Fontainhas/Rogério Seromenho (Ford Escort RS 2000/A), 18m31s;
22º	Manuel Rojo/José Lopes (Seat Ibiza/A), a 19m00s;	23º Pedro Carmo/Duarte Carmo (Renault Clio/N), a 19m02s;	24º António Pereira/Rogério Pedrosa (Seat Ibiza/A), a 19m23s;
25º	Vítor Calisto/Silva Santos (Citroen ZX/A), a 21m17s;	26º Armando Parente/Jorge Carvalho (Seat Ibiza/A), a 22m44s;	27º Fausto Martins/António Janeiro (Seat Ibiza/A), 29m17s;
28º	Filipe Silva/João Bento (Peugeot 106 Rallye/N), a 36m49s.		

TELE-ROCHA

Compre aquecedor a gás - Nós oferecemos GARRAFA, GÁS E REDUTOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. 02- 721612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. 720325

CAMPANHA
DE FRIO
TELE-ROCHA

"Tigres" sofreram golo da derrota diante do Beira Mar

O azar surge quando

Espinho, 1		Beira Mar, 2	
Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas			
Cartões	Subst.	Subst.	Cartões
V	A	A	V
	17'	Elísio	19'
	62'	Jorge Neves	
		Lobão	
		Sila	
	79'	Miguel Ângelo	
		Jorge Silva	23'
		Paulo Sérgio	71'
		Fusco	
	56'	André	66'
		Welder	89'
		César Santos	87'
		António Sousa	
		Palatsi	
	17'	José Luís	
	79'	Mangonga	71'
	56'	Carlos Rui	89'
		Fernando	87'
GOLOS: 1-1 - C. Pedro (60')		0-1 - César Santos (50')	
		1-2 - César Santos (76')	
Árbitro: António Costa (Setúbal)			
Auxiliares: João Tomatas e Venâncio Tomé			
		0-1	

Dizer que o futebol é uma "caixinha de surpresas" pode não passar de um valente lugar-comum, mas o que é certo é que, por vezes, essa expressão ilustra na perfeição o que se passa dentro das "quatro linhas". E o encontro que opôs os "tigres" à formação aveirense foi disso exemplo.

Mais adulta e desinibida, a equipa visitante exerceu forte domínio sobre o Espinho durante a maior parte do encontro. Só a toada quezilenta em que decorreu a partida, com interrupções constantes, impediu o funcionamento do marcador ainda

O Espinho nunca conseguiu impor o seu jogo, revelando manifesta incapacidade para desenvolver jogadas dignas desse nome. O inconformado Tozé assumiu, praticamente sozinho, as despesas do ataque, enquanto que, do lado contrário, a dupla formada por Welder e César Santos colocou em sérios apuros a defesa local.

na primeira parte. As ausências forçadas de Bolinhas, Artur Jorge, Márcio Luís e Dagoberito forçaram Edmundo Duarte a repensar toda a estratégia da equipa. Mas, valha a verdade, os substitutos encontrados não fizeram esquecer, nomeadamente, Dagoberito e Bolinhas.

De "derby" regional, o Espinho-Beira Mar teve pouco. Nem espectáculo, nem a atmosfera digna dos jogos que opõem equipas rivais, nem sequer um árbitro à altura. E o jogo, a avaliar pelos minutos iniciais, até prometia bastante.

Depois de uma "entrada relâmpago" dos pupilos de António Sousa, o Espinho conseguiu equilibrar a contenda, fruto sobretudo do excelente entendimento revelado pela dupla Tozé-Miguel Bruno.

Mas foi "sol de pouca dura". Mais compacta e coesa, a formação aveirense cedo deu mostras de estar em excelentes condições para arrebatá-los os três pontos em disputa. Boa parte da superioridade forasteira assentou numa luta quase obsessiva pela posse de bola, que chegou a raia a violência. A

passividade do árbitro - que não puniu disciplinarmente faltas graves - foi um dos factores que contribuiu para o recuo do Espinho e o "agigantamento" do adversário. António Costa deixou passar em claro faltas flagrantes e mostrou-se demasiado rígido noutros lances, exibindo a cartolina amarela quando tal não se justificava.

A juntar às ausências de quatro elementos e ao desacerto do árbitro, os "tigres" viram-se ainda confrontados na primeira parte com outra adversidade: Serginho abandonou o jogo em virtude de uma lesão que o poderá afastar da competição durante um período de tempo bastante alargado. O treinador do Espinho optou então por colocar Rui Sérgio no flanco direito, mas apesar da boa vontade do ex-unionista foram



Carlos Pedro o marcador do único golo dos "tigres"

evidentes as dificuldades sentidas em travar as investidas forasteiras.

À medida que os minutos passavam, a qualidade do jogo praticado ia decrescendo cada vez mais. Faltas e mais faltas tornavam o jogo incarácterístico, sem grandes aliciantes.

Na etapa complementar, o ritmo foi outro. Os locais entraram dispostos a alterar o cariz do encontro, só que o golo madrugador de César Santos (aos cinco minutos) -

a figura do encontro - trocou-lhes as voltas. Uma desatenção imperdoável da defesa do Espinho foi aproveitada pelo avançado brasileiro para inaugurar a contenda. Uma vantagem que se justificava plenamente, atendendo ao maior esclarecimento do Beira-Mar, sempre mais resolutivo e eficaz na procura pela bola.

Incapaz de fazer uma jogada digna desse nome, o Espinho só poderia chegar ao golo através de uma desa-

Divisão de Honra

Alverca não larga o comando

Na divisão de honra o Alverca, clube satélite do Benfica, continua em grande, somando consecutivamente, vitórias que cada vez o isolam mais no topo da tabela classificativa, valorizado o resultado da jornada passada por ter sido conseguida uma vitória em casa de um candidato, o União de Leiria. Porém, o Gil Vicente, uma das equipas que se assumiu desde o início como candidata à

subida de escalão, não cede pontos e venceu o Maia por 2-0. Surpreendente foi o resultado conseguido pelo Felgueiras, uma autêntica goleada (7-1) ao frágil Torreense, constituindo o resultado mais volumoso da jornada.

O Sporting de Espinho também surpreendeu muita gente ao perder no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas com o Beira Mar por 1-2.

CAPITEL
IMOBILIÁRIA

Telefone
731 14 00

Resultados

Moreirense-P. Ferreira	2-1
U. Lamas-U. Madeira	2-2
Nacional-Estoril	0-1
U. Leiria-Alverca	1-3
Espinho-Beira-Mar	1-2
Penafiel-Ac. Viseu	3-2
Felgueiras-Torreense	7-0
Feirense-Aves	1-0
G. Vicente-Maia	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Alverca	8	5	2	1	15-6	17
G. Vicente	8	4	4	0	11-1	16
Penafiel	8	4	2	2	16-13	14
Beira Mar	8	4	2	2	9-8	14
Felgueiras	8	4	1	3	14-9	13
Moreirense	8	4	1	3	9-9	13
Estoril	8	2	5	1	10-8	11
U. Lamas	8	3	2	3	13-13	11
Espinho	8	3	2	3	12-12	11
U. Madeira	8	3	2	3	9-10	11
Feirense	8	2	4	2	9-10	10
Torreense	8	3	1	4	5-12	10
Maia	8	2	2	4	14-13	8
U. Leiria	8	1	5	2	10-12	8
Aves	8	2	2	4	8-15	8
Nacional	8	2	1	5	4-12	7
Ac. Viseu	8	2	1	5	10-11	7
P. Ferreira	8	0	5	3	5-10	5

Marcadores

Carlos Freitas (Penafiel)	6
Fernando Gomes (Maia)	6
Tavares (U. Lamas)	6
Lim (Gil Vicente)	5
Cajú (Alverca)	5
Álvaro (Estoril)	4
Filipe Azevedo (Felgueiras)	4
Moura (Penafiel)	4
RUI SÉRGIO (Espinho)	2
MÁRCIO LUÍS (Espinho)	2
MIGUEL BRUNO (Espinho)	2
MARCO ALEIXO (Espinho)	1
NILTON (Espinho)	1
PEDRO (Espinho)	1
TOZÉ (Espinho)	1
BOLINHAS (Espinho)	1
CARLOS PEDRO (Espinho)	1

Próxima Jornada

08/09-11-97

Moreirense - U. Lamas
U. Madeira - Nacional
Estoril - U. Leiria
Alverca - Espinho
Beira Mar - Penafiel
Ac. Viseu - Felgueiras
Torreense - Feirense
Aves - Gil Vicente
P. Ferreira - Maia

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR:

ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE:

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE
DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS:

Rua 26, n.º 601 - 2.º Esq.

Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex

Publicidade e

Serviços Administrativos:

Telex / Fax 72 15 25

Redacção:

Telefone, 731 20 19

E-mail: DEFESAESPINHO@mail.TELEPAC.PT

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA:

"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO:

NAVEPRINTER - INDÚSTRIA

GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tels. 9411085, 9485631 e 9485564

Fax 9411084

TIRAGEM MÉDIA:

3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal n.º 1604/83

Viagens **Satélite**

Futebol

U. da Madeira

S. C. Espinho

FERIADO 01 DE DEZEMBRO 97

Partida - 28/11/97 - 23h30 • Regresso - 01/12/97 - 22h50

Acompanhe o S.C.E. e visite o FUNCHAL (PÉROLA DO ATLÂNTICO)

HOTÉIS:

RESIDENCIAL GREGO ***	43.900\$00
HOTÉIS DORISOL ***	49.000\$00
HOTÉIS D'AJUDA ****	50.800\$00
HOTEL WINDSOR ****	50.800\$00

Preços incluem:

- Passagem aérea PORTO/FUNCHAL/PORTO
- Alojamento e pequeno almoço no Hotel escolhido
- Transferes AEROPORTO/HOTEL/AEROPORTO

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

SATÉLITE - Viagens e Turismo

Rua 23, 849 - Espinho

Telef.: (02) 731 3590/1 • Fax: (02) 7313587

quando tinham o jogo perfeitamente controlado menos se espera

tenção da defensiva contrária. Foi o que aconteceu. Já centra com conta, peso e medida para a cabeça de Carlos Pedro, que igualou o marcador. Com meia hora de jogo pela frente, o Espinho convenceu-se que poderia chegar à vitória, não estranhando por isso que tenham sido os locais a assumir as rédeas do jogo.

Com o Espinho em crescendo, Sousa decidiu alterar a estratégia, oferecendo a iniciativa de jogo ao adversário, explorando o contra-ataque.

Apostou assim no experiente Mangonga, que nos 20 minutos que esteve em campo deu "água pela barba" aos defensores alvi-negros. E foi o próprio Mangonga que chegou ao golo através de um autêntico "frango" consentido pelo estreante Castro.

Os derradeiros minutos da partida foram de completo domínio... do Beira Mar. Em desespero de causa, o treinador dos "tigres" ainda colocou o brasileiro Gilmar, mas sem resultados práticos. Seriam os aveirenses que, liderados por Mangonga, iriam protagonizar as jogadas de maior perigo.

O setubalense António Costa demonstrou tratar-se de um árbitro que não está fadado para grandes voos, dada a sua falta de "pulso" para controlar a partida. Quando procurou rectificar a complacência inicial, já era demasiado tarde.

dos para grandes voos, dada a sua falta de "pulso" para controlar a partida. Quando procurou rectificar a complacência inicial, já era demasiado tarde.

Azar bateu à porta de Sérgio

Sérgio anda mesmo azarado. No início da temporada viu-se afastado do relvado por uma lesão no joelho. Agora, no encontro com o Beira Mar, aos 17 minutos fez uma entorse no tornozelo direito o que o irá impedir de jogar, pelo menos até Janeiro. Entretanto, Marco Aleixo também foi substituído durante o encontro também teve

de ser substituído por lesão, mas com menos gravidade, podendo estar recuperado para o próximo encontro, como os seus colegas de equipa, Artur Jorge, Duca, Boli-nhas e Dagoberto.

A situação mais complicada continua a ser a de Márcio Luís que só deverá regressar aos relvados em Março do próximo ano.



I Divisão A jornada das "chicotadas"

A oitava jornada do Campeonato Nacional da 1ª divisão da Liga Portuguesa de Futebol Profissional ficou marcada pelos surpreendentes empates do líder, o Futebol Clube do Porto frente ao Rio Ave e do Sporting Clube de Portugal, em Alvalade frente ao Varzim.

A semana foi marcada, sobretudo, pelas movimentações nos grandes clubes, que começou com a eleição de João Vale e Azevedo como presidente do Benfica e a contratação do escocês Graeme Souness para treinador do clube da águia, e com as saídas de Octávio Machado do Sporting e de Jaime Pacheco do Vitória de Guimarães.

A vitória do Benfica em Chaves e os empates que referimos, vieram dar ao Campeonato mais emotividade.

Dos restantes resultados destacam-se os três pontos conquistados pelo Sporting de Braga frente ao Marítimo e do Campomaiorense com o Belenenses.

A lista dos melhores marcadores continua a ser liderada pelo portista, Jardel.

Resultados

Campomaio. - Belenenses	2-1
Setúbal - Leça	2-1
Académica - E. Amadora	0-1
Rio Ave - F. C. Porto	0-0
Sporting - Varzim	1-1
Braga - Marítimo	3-1
Farense - Salgueiros	0-0
Chaves - Benfica	0-1
Guimarães - Boavista	1-1

Próxima Jornada 08/09-11-97

Campomaiorense - Setúbal
Leça - Académica
E. Amadora - Rio Ave
F. C. Porto - Sporting
Varzim - Braga
Marítimo - Farense
Salgueiros - Chaves
Benfica - Guimarães
Belenenses - Boavista

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
F. C. Porto	8	6	2	0	17-4	20
Guimarães	8	5	1	2	11-7	16
Rio Ave	8	5	1	2	14-10	16
Sporting	8	4	3	1	7-3	15
Braga	8	3	4	1	13-10	13
Benfica	8	3	3	2	11-7	12
E. Amadora	8	3	2	3	6-10	11
Marítimo	8	3	2	3	11-11	11
Varzim	8	2	4	2	6-8	10
Farense	8	2	4	2	7-7	10
Salgueiros	8	2	4	2	9-6	10
Boavista	8	2	3	3	6-8	9
V. Setúbal	8	2	3	2	7-7	9
Académica	8	2	2	4	8-11	8
Campomaio.	8	2	2	4	6-12	8
Leça	8	1	3	4	7-10	6
Belenenses	8	1	3	4	6-12	6
Chaves	8	1	0	7	4-12	3

CABINAS

Edmundo Duarte

«Não merecíamos perder»

O treinador do Sporting de Espinho optou, no final da partida, por valorizar o empenho dos seus jogadores ao longo da partida e desvalorizar a derrota caseira, que teve como consequência a descida abrupta dos "tigres" na classificação.

«A derrota do Sporting de Espinho é imerecida, já que, mesmo sem termos jogado muito bem, jogamos de igual para igual com o nosso adversário. O jogo foi sempre muito equilibrado: houve uma luta árdua pela posse de bola», afirmou.

Edmundo Duarte não poupou o árbitro António Costa, a quem culpou pela sucessão contínua de faltas às quais não estiveram alheias as saídas forçadas de Serginho e Marco Aleixo: «Foi um jogo viril e agressivo, o que levou a minha equipa a recuar. O árbitro consentiu o jogo violento dos jogadores do Beira Mar. É preciso também que se diga que as condições climatéricas não ajudaram a que se praticasse um futebol de elevada qualidade».

António Sousa:

«Espectacular»

Nas hostes aveirenses a satisfação era a palavra de ordem. Ainda assim, o antigo jogador "internacional" do FC Porto e Sporting, António Sousa, não "embandeirou em arco" com a vitória alcançada em pleno reduto dos "tigres". O treinador do Beira Mar acrescentou mesmo que a vitória em nada irá modificar os objectivos assumidos pela equipa no início da temporada: «Tínhamos como objectivo pontuar e, felizmente, conseguimos-lo. Por esse facto, estou extremamente satisfeito com os três pontos que alcançamos. A minha equipa está preparada para discutir sempre a vitória. Foram 90 minutos espectaculares. O árbitro não teve qualquer influência no resultado, rubricando um trabalho positivo».

J.V.R. - LÓGICA DE DADOS, LDA.

Rua 9, n.º 465 - 4500 ESPINHO - Telef.: 02 - 7313955/7313965 - Fax: 02 - 7313952

COMPUTADOR PENTIUM INTEL (ORIGINAL) 166 MMX

"ERVA BY TAINIC"

16MB DE MEMÓRIA RAM / DISCO 1,7 GIGA / PLACA DE VÍDEO COM 2MB RAM / CAIXA MINI-TOWER / DRIVE 3 1/2" / TECLADO WIN 95 / RATO + TAPETE / ECRAN "ERVA BY TAINIC" POLICROMÁTICO DIGITAL 14"

2 ANOS DE GARANTIA PELA FÁBRICA TAINIC HOLDING, SA

CUIDADO COM OS CPU'S REMARCADOS! - PREFIRA ORIGINAIS INTEL -

OPÇÕES:

PARA PENTIUM 200 MMX COM DISCO 2,1 GIGA	23.330\$00
PARA PENTIUM 233 MMX COM DISCO 2,1 GIGA E 32 MB RAM	72.938\$00
PARA DISCO 2,5 GIGA	8.190\$00
AUMENTO DE MEMÓRIA PARA 32 MB RAM (1.ª QUALIDADE)	20.000\$00
PARA MONITOR "ERVA BY TAINIC" POLICROMÁTICO DIGITAL 15"	14.000\$00
PARA MONITOR "ERVA BY TAINIC" POLICROMÁTICO DIGITAL 17"	58.000\$00

OS COMPUTADORES "ERVA BY TAINIC" SÃO MONTADOS NA HOLANDA COM O MAIOR CONTROLE DE QUALIDADE E MATERIAL TODO ELE ORIGINAL

KIT MULTIMÉDIA

CD-ROM 24X
PLACA DE SOM 16 BITS
COLUNAS 100 WATTS

33.556\$00

IVA INCLUIDO



Produções ATLÂNTICO

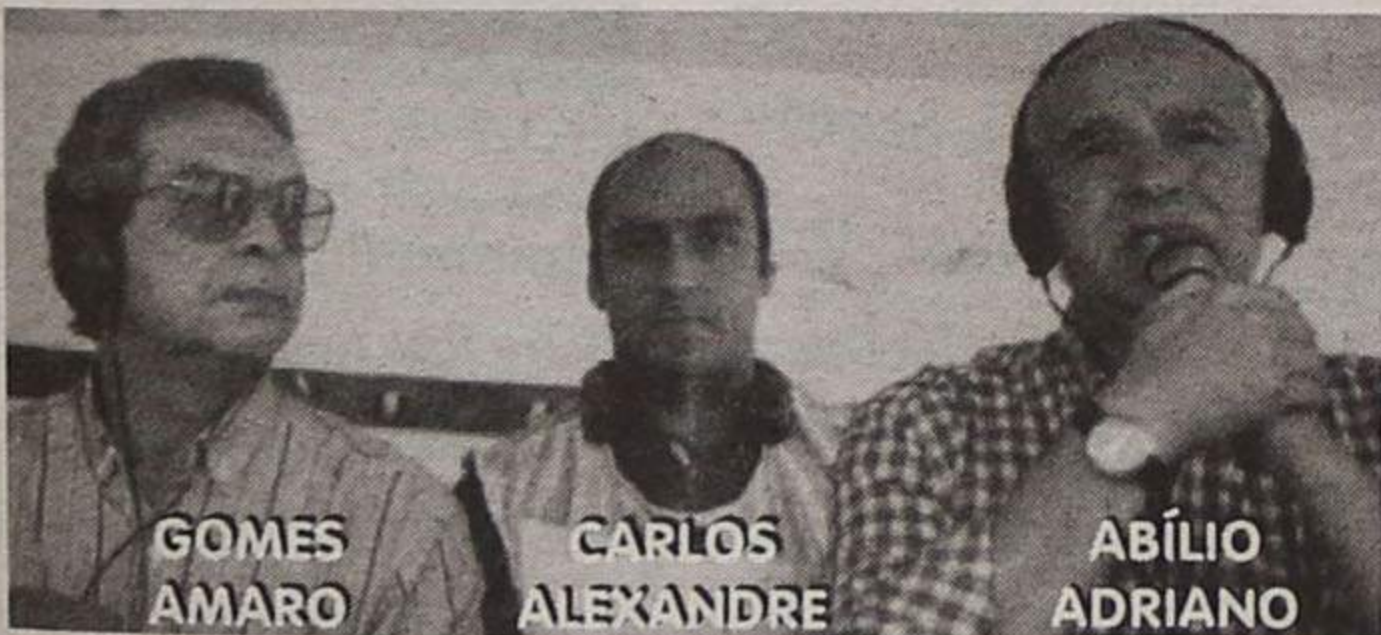
Desporto

Futebol • Divisão de Honra

Alverca - Sp. Espinho

Domingo • 15 horas

DESPORTO TOTAL!



Futebol Popular aos sábados na TARDE DESPORTIVA, das 15 às 18 horas

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 46/97, relativo a 16 de Novembro de 1997. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Salamanca - Compostela 1
R. Sociedade - A. Madrid X
Valência - Bétis 1
Corunha - Espanhol 1
Gijón - Saragoça 1
Tenerife - Mérida 1
Maiorca - Oviedo 1
Barcelona - Celta 1
Santander - Bilbao 1
R. Madrid - Valladolid 1
Orense - Las Palmas X
Logronhês - Hércules X
Sevilha - Osasuna X

RÁDIO GLOBO AZUL
 ...A PURA SEDUÇÃO
 DA RÁDIO

Rua 14, N.º 648, 3.º A - 4500 ESPINHO
 Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

RECONVERSÕES VÍDEO
 Passagem de filmes Super 8mm para VHS
 Passagem para o nosso sistema de vídeo
 qualquer cassette enviada do estrangeiro

CONTACTAR
Telefone 725344 - Tlm. 0936 381912

CARVALHOS
T1
9.100 C.

Lic. AMI 1326 Tel. 747 06 80

Rosa de Oliveira
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 6, às 8 horas da manhã, na Igreja de Anta.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.

José Rodrigues de Oliveira
 Agradecimento



Ex-funcionário da Fosforeira Portuguesa e Columbófilo fundador da S.C.A. - Paramos

Seus filhos, noras e netos, muito sensibilizados e reconhecidamente vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, ocorrido no passado dia 29/10, e participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A Família

POLIPOLI - Políesteres Reforçados Industriais, Lda.

Por este meio agradece-se a todos os nossos Clientes, Fornecedores e Amigos que estiveram presentes no funeral ou manifestaram o seu pesar pelo falecimento do nosso sócio-gerente, Sr. ABEL DE ALMEIDA E SILVA.

A missa do 7.º dia realiza-se no próximo dia 9, domingo, na Igreja de Anta, pelas 11 horas, agradecendo-se desde já a todos quantos estejam presentes.

PARAMOS
Maria Alves de Oliveira
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia



A família, muito sensibilizada e reconhecidamente, vem agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, se celebra missa do 7.º dia, na capela de N.ª Sr.ª da Guia. Desde já agradece a quantos participarem na Santa Eucaristia.

Paramos, 6 de Novembro de 1997

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
 Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Ana Arménia dos Santos Azevedo Brandão
 Agradecimento e Missas do 7.º Dia

A família, muito sensibilizada e reconhecidamente, vem agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que as missas do 7.º dia se celebram segunda-feira, dia 10, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, e terça-feira, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paços de Brandão. Desde já agradece a quantos participarem nas Eucaristias.

Espinho, 6 de Novembro de 1997

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
 Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

ANTA - ESPINHO
Abel de Almeida e Silva
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, neto e demais família vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada no domingo, dia 9-11-97, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Eucaristia.

Anta, 6 de Novembro de 1997

Esposa - D. Maria Amália da Silva Pinho
 Filhos - João Victor de Pinho Teixeira e Silva
 - Susana Alexandre de Pinho Teixeira e Silva
 Nora - Eng.ª Rosa Maria Alves Faria dos Santos Teixeira e Silva
 Neto - André Faria dos Santos Teixeira e Silva

Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels. 720609 - 728855

Rosa Alves da Silva
 (Casa dos Cereais)
 Missa do 2.º Aniversário

Faz dois anos que partiste deixando com imensa saudade os que te amam



Seus filhos, nora, genro, netos, bisneta e restante família, vêm participar às pessoas de suas relações e amizade que na próxima sexta-feira, dia 14, pelas 8 horas, se celebra missa, em sufrágio de sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quantos participarem na Santa Eucaristia.


Espinho, 6 de Novembro de 1997

Valdemar Joaquim Alves de Oliveira
 António Alves de Oliveira
 Maria Alzira Alves de Oliveira Domingues
 Maria Angelina dos Santos Gomes Oliveira
 Joaquim de Oliveira Domingues
 Rosa Maria Pinto Meneses Oliveira dos Reis
 Sandra Isabel Pinto Meneses de Oliveira
 Fátima Alzira Gomes de Oliveira
 Jorge Paulo Guimarães Reis
 Selma Filipa Oliveira dos Reis

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Gravado nos nossos corações
 Temos o teu retrato a sorrir
 Encastrado sempre no nosso pensamento
 Não há dor nem tempo nem mágoa
 Que o possam demolir

Ermelinda Aldina Duarte
 Agradecimento



A família, muito sensibilizada e reconhecidamente, vêm, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral, participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 6 de Novembro de 1997

Arminda Duarte Monteiro Filgueiras Figueiredo - filha
 Maria Emília Duarte Monteiro Rito Raimundo - filha
 Fernando Mesquita Rito Raimundo - genro
 Maria da Encarnação Monteiro Raimundo - neta
 Virgínia Manuela Monteiro Raimundo - neta

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
 Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Rastreio de diabetologia organizado pelo Centro de Saúde

Está a decorrer, até amanhã, dia 7 no Centro de Saúde de Espinho e Unidades de Saúde do nosso concelho um rastreio de diabetologia.

A iniciativa do Centro de Saúde da nossa cidade destina-se a todos os elementos da família com mais de 15 anos

de idade que não sejam diabéticos e que não tenham feito análises nos últimos seis meses.

A diabetes é uma doença bastante frequente nos nossos dias e é caracterizada pelo aumento do nível de açúcar no sangue.

Leo de Espinho organiza "Campanha do livro"

"A Campanha do Livro" é o nome da iniciativa que o Leo Clube de Espinho vai levar a efeito até final do mês.

A campanha, cujo slogan é "Dê um livro. Um livro é um amigo", visa a angariação de livros infantis e juvenis para serem doados às escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do concelho de

Espinho. Pretende-se, assim, fornecer uma preciosa ajuda na formação de bibliotecas e o estímulo da leitura nos jovens.

Os locais de entrega dos livros são o Posto de Turismo da Rua 23 e o Gabinete de Apoio à Juventude nas Ruas 23 e 30, das 9h30 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

Universidade Sénior começa na 2ª feira

O arranque da Universidade Sénior de Espinho terá lugar no dia 10 de Novembro, segunda-feira, pelas 17 horas. A aula de abertura, a realizar na Câmara

Municipal, contará com a presença de representantes de diversas instituições e entidades, para além dos alunos e professores.

Velhas Guardas dos bombeiros comemoram 11º aniversário

A Associação Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai realizar, no próximo sábado, dia 8 as comemorações do seu 11º aniversário.

Eis o programa: Às 15 horas, concentração junto ao "Nosso Café" para romagem aos cemitérios de Anta e de

Silvalde; às 16 horas, romagem ao cemitério de Espinho; às 19 horas, missa na Igreja Matriz de Espinho em sufrágio das almas dos bombeiros já falecidos; às 19h45, entrada na sala do restaurante Cristal; às 20h15, eleição dos corpos gerentes para 1998; às 20h30, jantar de aniversário e confraternização.

No dia 9 Grupo Semente assinala rusgas ao S. Martinho de Anta

O Grupo Cultural e Recreativo Semente fez a recolha desta festa de âmbito popular que animava os nossos antepassados, nesta região, e vai realizar, no próximo dia 9, com início às 15 horas, no Largo do Souto, na Vila de Anta, a segunda reconstituição das rusgas ao S. Martinho de Anta, integrada nas festas ao padroeiro.

As Rusgas a S. Martinho de Anta datam do princípio do século. No mês de Novembro, no domingo da festa, após a saída da procissão em honra de S. Martinho, e depois do almoço, todos se reuniam para festejarem com alegria o padroeiro. Juntavam-se então rapazes e raparigas, todos com trajes de romaria e de domingo, para, em conjunto, se dirigirem até ao Souto de Anta, tocando e cantando ao seu padroeiro:

"S. Martinho foi guerreiro Foi Bispo e depois Santo. Ele é o nosso padroeiro É todo o nosso encanto".

À frente da rusga seguia um burro carregado com moliço, um pipo de vinho da terra (americano) e um saco com castanhas. Chegavam ao arraial a cantar, desparelhavam o burro e iniciavam o magusto. Entretanto, outras rusgas de outros locais chegavam também e procediam da mesma forma.

Iniciado o magusto, onde toda a gente comia castanhas e bebia uma pinga de bom vinho, começavam as danças de roda e as cantigas ao desafio que se prolongavam até ao cair do sol, altura em que já cansados mas muito alegres em rusga, novamente, saíam do arraial, embora houvesse anos em que tal não acontecesse pois terminava tudo àpancada por causa do "grão na asa" (do vinho bebido em excesso).

Serviço de voluntariado no Hospital de Espinho

Está em fase de arranque o serviço de voluntariado no Hospital de Espinho, sonho antigo em vias de se tornar possível graças aos esforços da Liga dos Amigos daquela unidade de saúde, bem como da direcção do hospital, corpo de enfermagem e serviço social. O projecto vai ser

implementado por fases e terá em particular atenção as especificidades próprias do Hospital. Os interessados deverão contactar Maria de Lurdes (Gita) Lacerda, o elemento da direcção da Liga que vai coordenar o voluntariado, pessoalmente ou através do telefone 721025.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta (06) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, nº 1052;
Sexta (07) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, nº 709, Silvalde;
Sábado (08) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8;
Domingo (09) - SANTOS Rua 19, nº 263;
Segunda (10) - PAIVA Rua 19, nº 319;
Terça (11) - HIGIENE Rua 19, nº 293;
Quarta (12) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, nº 1052.

CINEMA

CASINO SOLVERDE

Semana de 07 a 13 de Novembro de 1997



CONTACTO

Realizador ROBERT ZEMECKIS
 com JODIE FOSTER e MATTHEW McCONAUGHEY
 — M/12 ANOS —

T0 0% ent. 27 cts/mês	T1 0% ent. 34 cts/mês
T1 + 1 0% ent. 45 cts/mês	T2 0% ent. 46 cts/mês
T3 0% ent. 49 cts/mês	MORADIA 0% ent. 73 cts/mês
Tel.: 056/75 49 34 Lic. AMI 1782	

ESPINFOR - INFORMÁTICA, LDA

Rua 18 Nº 1048 • 4500 ESPINHO • Tel.: 02-726715 • Fax: 02-728892

PENTIUM 166 MMX

16 MB MEMÓRIA RAM
 DISCO 1200 MB
 DRIVE 3" 1/2 1.44
 MONITOR POLICROMÁTICO .28mm DIGITAL
 VGA S3 TRIO C/ 2 MB

169.650\$00

KIT MULTIMÉDIA

PLACA SOM 16 BITS
 CD-ROM 20 X
 COLUNAS 25W + 25W

31.122\$00

DIFERENÇA PARA PENTIUM 200 MMX 25.740\$00
 DIFERENÇA PARA PENTIUM 233 MMX 45.630\$00
 DIFERENÇA PARA MONITOR 15" DIGITAL 17.550\$00
 DIFERENÇA PARA DISCO 2.5 GB 9.360\$00
 DIFERENÇA PARA DISCO 4.3 GB 23.400\$00
 DIFERENÇA PARA 32 MB RAM 17.550\$00

IVA INCLUÍDO



«Defesa de Espinho» - 3423 - 97-11-06

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1.º PUBLICAÇÃO

ACÇÃO SUMÁRIA N.º 315/96 - 1.ª SECÇÃO

AUTORA: EDGAR & IRMÃO, SA, com sede na Estrada de Brito, 229, Praia da Granja, Valadares - Gaia.

RÉ: CODEINCO - Cozinhinhas e Decorações Interiores, Lda., com estabelecimento na Rua 22, n.º 399, Espinho.

FAZ-SE SABER que na acção acima indicada, fica por esta forma citada a ré CODEINCO - Cozinhinhas e Decorações Interiores, Lda., com última residência conhecida na Rua 22, n.º 399, Espinho para contestar esta acção, no prazo de VINTE DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da publicação do 2.º e último anúncio, sob pena de vir a ser condenada no pedido, conforme consta do duplicado da petição inicial, o qual se encontra à disposição da citada na secretaria do Tribunal.

Espinho, 15 de Outubro de 1997

A Juiz de Direito,
 a) Assinatura ilegível

A Oficial de Justiça,
 a) Assinatura ilegível

ALUGA-SE ou VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

C/ 100m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro
 Rua 30 Nº 600

2 ARMAZÉNS - c/ 270 m2 cada

Telef. 72 03 25/977 - Fax 731 04 36



AERO CLUBE DA COSTA VERDE

SECÇÃO DE HIPISMO

Convocatória

Nos termos do Art.º 55.º dos Estatutos do Aero Clube da Costa Verde, convoco todos os Sócios da Secção de Hipismo a reunirem-se em Assembleia Geral de Sócios, na Sede da Secção em Paramos - Espinho, pelas 20h30 horas do dia 14 de Novembro de 1997, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1998/1999.
 2.º - Meia hora para debate de problemas genéricos de interesse para a Secção de Hipismo.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, uma hora mais tarde, com qualquer número de Sócios.

O Presidente da Direcção do A.C.C.V.
 a) José António Ferreira Júnior (Capitão)

Sobreiro centenário caído por terra

**Projecto Cultural "Azul no Verde":
Na defesa de todas as formas de vida - Amar é vida**

É esta a transformação que queremos para Espinho? É preocupante a mudança galopante desta ci-

dade. De dia para o dia o passado apaga-se sem que as raízes possam brotar de novo, zona verde no pas-

sado e aridez no presente.

O futuro afigura-se taciturno com atmosfera carregada de cinzento. O património arquitectónico numa degradação constante é alvo de cómodos negócios de demolição, mais tarde surgem prédios sem

estética, sem espaço, engaiolando famílias.

As crianças e os idosos, esses, não têm direito ao contacto com a Natureza, privados cada vez mais dessa bênção, tornando-se seres duros e amargos sem um sorriso, carregando no

com um abraço carregado de ternura. São poucas, mas ainda se encontram algumas espalhadas pela cidade e por quanto tempo? Até ser aprovado mais um projecto, mais uma estrada e com ela a insegurança surge. Lapidar a zona é a primeira tarefa, e a árvore cai sem um gemido, deixando nos corações sensíveis e humanos um adeus, perigando dezenas de pessoas, o oxigénio diminui, os pássaros deixaram de ter o seu abrigo necessário. Conclusão: a saúde pública fica ameaçada.

Nos anais da história de Espinho tivemos homens brilhantes. Saliento o grande industrial da época, o digníssimo cidadão sr. José Dias Coelho, homem de grande carácter, grande sensibilidade e amante da Natureza. Nascido em 25 de Novembro de 1871, deixou-nos um contributo valioso: plantou os dois sobreiros da Rua 32, que foram deitados abaixo pelos operários que prestam serviço na abertura da nova via. Os sobreiros tinham 90 anos de existência e eram considerados o ex-libris da zona.

Que valores estão a ser transmitidos aos mais novos? Todos os anos é comemorado o Dia Mundial da Árvore, nas escolas, instituições educativas, há a preocupação de sensibilizar os alunos que esse dia deve-se repercutir ao

longo da existência de cada ser humano, tendo em conta os valores morais, éticos, espirituais e sociais. Preservar o património natural é um dever para que o direito permaneça no estado democrático.

Hoje, por mais incrível que pareça, é irónico observarmos que o que se ensina nas escolas não é mais que simples teoria, pois na triste realidade, ao transporem os portões, o mundo tem outra visão. As árvores não são respeitadas, são abatidas, e as nossas crianças confusas interrogam-se: «Porquê? O que vai acontecer ao oxigénio, à sombra e aos pássaros?»

«Estou mais pobre, ela é minha amiga». Sim, de facto, Espinho acordou no passado dia 30 mais pobre, num acto de violência as manifestações internas e impensadas deitaram por terra um sobreiro quase centenário.

Não será altura de pararmos e reflectirmos? Algo está mal e como tal deverá ser punido para que a justiça continue a ser o crédito daqueles que preservam e amam o Bem.

Sejamos mais vigilantes e tratemos melhor a nossa cidade.

*Margarida Helena Lobo Godinho
(Professora especializada 2º e 3º ciclo, espinhense, artista plástica)*



Queres ser um Futurekid?



ABERTAS INSCRIÇÕES
PARA CURRÍCULO ANUAL
E CURSOS DE FÉRIAS
(DEZEMBRO, JULHO E SETEMBRO)

AGORA EM ESPINHO

FUTUREKIDS®
COMPUTER LEARNING CENTERS

LÍDER MUNDIAL NO ENSINO DE INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS E JOVENS DOS 3 AOS 15 ANOS

Sim, quero ser um Futurekid e inscrever-me numa aula grátis!

Nome do Futurekid	Data de Nascimento
Nome do Pai	
Nome da Mãe Morada	
Código Postal	Telefone

Destacar e enviar para a morada abaixo indicada

COM O APOIO DE:



COM A COLABORAÇÃO DE:



RUA 8, N.º 805 - L.J. 15 - EDIFÍCIO PALMEIRAS • TEL. (02) 7319062 • FAX (02) 7319063

